

**SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR AMADEUS - SESA  
FACULDADE AMADEUS - FAMA  
CURSO DE PEDAGOGIA**

**VANESSA MARIA SILVA LEITE**

**Família e Escola parceiras que influenciam para uma aprendizagem  
significativa**

**Aracaju SE  
2018**

**VANESSA MARIA SILVA LEITE**

**Família e Escola parceiras que influenciam para uma aprendizagem significativa**

Monografia apresentada à Sociedade de Ensino Superior Amadeus, como requisito final para obtenção do Grau de Licenciatura Plena em Pedagogia.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dra. Maria Auxiliadora Santos

**Aracaju SE  
2018**

*L533f LEITE, Vanessa Maria Silva*

Família e escola parceiras que influenciam para  
uma aprendizagem significativa / Vanessa Maria Silva  
Leite. – Aracaju, 2018.

77f.

Orientador: Prof.<sup>a</sup> Dra. Maria Auxiliadora Santos.  
Monografia (Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia) –  
Faculdade Fama, 2018.

1. Pedagogia 2. Escola – família 3. Aprendizagem  
Significativa I – Santos, Maria Auxiliadora (orient.) II - Título

CDU: 37 (043.2)

**FAMÍLIA E ESCOLA PARCEIRAS QUE INFLUENCIAM PARA UMA  
APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA**

**MONOGRAFIA APRESENTADA NO IV ENCONTRO CIENTÍFICO  
MULTIDISCIPLINAR DA FACULDADE AMADEUS. ISSN 2358-0070**

---

**Coordenador do Curso: Williams dos Santos**

---

**Orientadora: Maria Auxiliadora Santos**

**Avaliação Final: \_\_\_\_\_**

**Aprovada em: Aracaju \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_**

## **Agradecimentos**

Agradeço a DEUS pelo dom da vida, cuidado e proteção. Somente por Sua Bondade e Amor é que estou concluindo esta nova etapa da minha vida.

Agradeço aos meus Pais Martim e Lourdes pelo apoio incondicional, pela força, palavras de incentivo e pelos cuidados com o Guilherme para que eu pudesse estudar. Amo vocês!

Agradeço ao meu filho Guilherme que por muitos dias viu sua mãe em frente ao computador, sem domingos, passeios estudando pensando em nosso futuro. Você é a minha maior motivação para seguir em frente todos os dias. Eu te amo todinho!

Agradeço aos meus irmãos, primos e amigos em especial Nilson Serra e os conhecidos que direta ou indiretamente me deram forças para completar esta jornada.

Agradeço aos Diretores, Coordenadores e Professores das escolas que estagiei que permitiram que completasse os meus estágios e possibilitaram experiências que jamais esquecerei. Obrigada Ildson, Thaise, Carol, Silvânia, Mércia, Lenita, Iracilda, Eleksônia e Maria da Conceição. Que DEUS os abençoe.

Agradeço aos colegas de estágio em todas as instituições que passei pela amizade e paciência em me ensinar cada tarefa. Valeu!

Agradeço aos Amigos do trabalho (Todos do Cadúnico velhos e novos), por muitas vezes estava cansada das tarefas cotidianas e sempre alguém vinha com uma palavra amiga, uma risada. Obrigada Emilly por ser humana e compreensiva. Enfim, vocês são dez!

Agradeço a minha professora e orientadora Dra. Maria Auxiliadora Santos que sempre nos incentivou a buscar o conhecimento, construir e melhorar sempre.

Agradeço aos demais professores da Faculdade Amadeus que contribuíram para a minha formação.

Agradeço à minha Turma 2014.2 cada um de vocês é especial para mim. Vocês são demais! Obrigada por fazerem parte da minha história.

Aos meus irmãos em CRISTO da Igreja Adventista do Sétimo Dia do Distrito de São Cristóvão SE em especial aos irmãos da IASD da Rita obrigada pela amizade, carinho e as orações em meu favor. Amo vocês!

“A aprendizagem é gradual, vamos aprendendo pouco a pouco, durante toda a nossa vida. É um processo constante, contínuo”. (DROUET, 2006).

## **RESUMO**

O papel da família é educar, socializar e preparar a criança para conviver, pois é a responsável pela transmissão de valores, cultura, afetividade, proteção e educação. O ambiente familiar influencia positiva ou negativamente na construção da identidade cultural. A escola é a primeira instituição social que a criança participa, e tem por objetivo desenvolver as potencialidades físicas, cognitivas, afetivas dos alunos por meio da aprendizagem dos conteúdos, conhecimentos, habilidades, procedimentos, atitudes e valores. Diante deste binômio, este trabalho foi desenvolvido com os objetivos qual é o papel da família no processo ensino-aprendizagem, o papel da escola e como ambas podem contribuir para a aprendizagem significativa do aluno. A questão de pesquisa foi: qual a importância da influência da família no processo ensino-aprendizagem? Os principais teóricos que serviram de embasamento foram: Santos (2016), Amorim e Alves (2013), Pillete (2004). Foi realizada uma pesquisa qualitativa, estudo de caso utilizando como instrumento entrevistas realizadas com pais, professores e alunos de uma escola da rede particular do município de São Cristóvão SE. Os resultados mostraram que os alunos que são acompanhados pelos pais apresentam maior facilidade em aprender, pois se sentem capazes e felizes quando os pais os auxiliam e ensinam nas atividades escolares. Os alunos que não são acompanhados pelos pais apresentam dificuldades no processo ensino-aprendizagem.

**Palavras-chave:** Aprendizagem Significativa. Escola. Família

## **ABSTRACT**

The role of the family is to educate, socialize and prepare the child to live, because it is responsible for the transmission of values, culture, affection, protection and education. The family environment positively or negatively influences the construction of cultural identity. The school is the first social institution that the child participates, and has as objective to develop the physical, cognitive and affective potential of the students through the learning of contents, knowledge, skills, procedures, attitudes and values. Given this relationship, this work was developed with the purpose of analyzing the contribution of the family / school relationship and the influence on the teaching-learning process. The question of research was: what is the importance of family influence in the teaching-learning process? The main theorists that served as baseline were: Santos (2016), Amorim and Alves (2013), Pillete (2004). We conducted a qualitative research, a case study using as an instrument interviews conducted with parents, teachers and students of a private school in the municipality of São Cristóvão -SE. The results showed that students who are accompanied by their parents have a greater ability to learn, because they feel capable and happy when parents help them and teach in school activities. Students who are not accompanied by parent's present difficulties in the teaching-learning process.

**Palavras-chave:** Meaningful Learning. School. Family.

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>10</b>
<b>2 REVISÃO DE LITERATURA</b> .....	<b>12</b>
<b>2.1 A Família</b> .....	<b>12</b>
<b>2.1.1 A família e suas configurações</b> .....	<b>12</b>
<b>2.2 A Escola</b> .....	<b>16</b>
<b>2.3 Aprendizagem</b> .....	<b>17</b>
<b>2.4 Construtivismo</b> .....	<b>20</b>
<b>3 METODOLOGIA</b> .....	<b>21</b>
<b>3.1 Caracterização da Unidade Escolar</b> .....	<b>23</b>
<b>3.2 Procedimento de Campo</b> .....	<b>24</b>
<b>4. RESULTADO E DISCUSSÕES</b> .....	<b>25</b>
<b>4.1 Observações</b> .....	<b>25</b>
<b>4.2 As entrevistas</b> .....	<b>25</b>
<b>4.2.1 Núcleos de significação</b> .....	<b>25</b>
<b>4.3 Análise e interpretação das entrevistas por intermédio dos núcleos de significação</b> .....	<b>26</b>
<b>4.3.1 A responsabilidade dos pais</b> .....	<b>26</b>
<b>4.3.2 Consequências</b> .....	<b>29</b>
<b>4.3.3 Ambiente Escolar</b> .....	<b>33</b>
<b>4.3.4 Participação Externa</b> .....	<b>37</b>
<b>5. CONCLUSÃO</b> .....	<b>41</b>
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>43</b>
<b>Apêndice A: Termo de responsabilidade de plágio</b> .....	<b>46</b>
<b>Apêndice B: Entrevista para os Pais</b> .....	<b>47</b>
<b>Apêndice C: Entrevistas para os Alunos</b> .....	<b>48</b>
<b>Apêndice D: Entrevista para o professor</b> .....	<b>49</b>
<b>Apêndice E – Termo de Compromisso</b> .....	<b>50</b>
<b>Apêndice F - Termo de Consentimento (escola)</b> .....	<b>51</b>
<b>Apêndice G – Termo de aprovação das entrevistas</b> .....	<b>52</b>
<b>Apêndice H – Resultados das Entrevistas com os Alunos</b> .....	<b>53</b>
<b>Apêndice I- Resultados das Entrevistas com os Pais</b> .....	<b>61</b>
<b>Apêndice J – Resultados das Entrevistas com as Professoras</b> .....	<b>66</b>

## INTRODUÇÃO

A presente monografia refere-se ao trabalho de conclusão de curso (TCC) disciplina ofertada no oitavo período para os graduandos do curso de Pedagogia da Faculdade Amadeus, com o intuito de proporcionar maior utilização dos conhecimentos e experiências vivenciadas ao longo do curso e onde os alunos pudessem refletir sobre a prática da futura profissão tão almejada.

Tem por finalidade buscar compreender qual é o papel da família no processo ensino-aprendizagem, o papel da escola e como ambas podem contribuir para a aprendizagem significativa do aluno, tendo em vista as transformações que veem ocorrendo nas famílias e como estas transformações afetam a sociedade em que estão inseridas. O sistema capitalista, a inserção da mulher no mercado de trabalho, as mudanças de configurações das famílias tradicional até pós-moderna enfim, como esses e outros fatores afetaram e afetam o desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças.

Devido à falta de tempo dos pais que buscam trabalhar para dar o melhor para seus filhos como uma boa educação, conforto para que não falte nada, esse estilo de vida agitado juntamente com a falta de atenção tem acarretado muitos problemas nas crianças como hiperatividade, indisciplina, violência, depressão entre outros, que são reproduzidos no ambiente escolar. É necessário que os pais compreendam que o papel da família é educar, socializar e preparar a criança para conviver. Porém, quando a família entra em crise é a escola que passa a ser ou a representar o local de formação na construção desse novo cidadão.

As transformações sociais afetaram diretamente a família que ganhou novas concepções já que além da família nuclear formada por pai, mãe e filhos existem também as famílias monoparentais formadas por um dos genitores e filhos, as famílias homo afetivas onde os pais são do mesmo sexo e têm filhos e as famílias recompostas onde houve o divórcio e os pais refizeram suas vidas formando novas famílias com seus filhos, as famílias não se desfazem, pois os laços permanecem.

O contexto político, econômico e cultural da sociedade influencia diretamente o comportamento dos membros da família, pois os valores, limites vêm se modificando ao longo do tempo, as transformações são intensas e novas concepções a cada dia vão surgindo. Porém, a responsabilidade de preparar a criança com a transmissão de valores, cultura, afetividade, proteção e educação é

da família preparando-a para a socialização, para seu ingresso na sociedade. O ambiente familiar influencia na construção da identidade cultural de forma positiva ou negativa com os valores que são transmitidos.

Depois da família, a escola é a primeira instituição social que a criança participa, e a escola tem por objetivo desenvolver as potencialidades físicas, cognitivas e afetivas dos alunos por meio da aprendizagem dos conteúdos, conhecimentos, habilidades, procedimentos, atitudes e valores, levando-os a se tornarem mais participativos na sociedade em que vivem. A escola tem complementado a educação que a criança recebe da família embora em muitos casos a família tenha transferido a responsabilidade de seu papel para o ambiente escolar.

Então faz - se necessário compreender os papéis que ambas as instituições exercem e como podem contribuir significativamente para a aprendizagem, como a família de fato pode se tornar uma grande parceira para o desenvolvimento do potencial de seus filhos. A compreensão deste estudo de caso é de suma importância, pois tem como objetivo central analisar a relação família/escola e como ambas contribuem para uma aprendizagem significativa. Como reacender o interesse dos pais pela vida escolar de seus filhos e como a escola pode ser parceira nesta reaproximação. Tendo como questão de pesquisa: qual a importância da família no processo de aprendizagem?

A pesquisa teve como objetivo principal analisar a contribuição da relação família/escola para o processo da aprendizagem significativa. E através das entrevistas oportunizar aos pais e professores que expusessem suas ideias e opiniões e compreendessem seus respectivos papéis.

Foi uma pesquisa qualitativa, estudo de caso. Dentre os autores encontram-se Santos (2016), Amorim e Alves (2013), Pillete (2004) entre outros, com o intuito de compreender a relação família/escola e como contribuem para uma aprendizagem significativa. A pesquisa foi realizada no Centro Educacional Luiz Alves I, localizado na Rua D, N° 81, Bairro Rosa Elze, Conjunto Luiz Alves no município de São Cristóvão SE.

## **2 REVISÃO DE LITERATURA**

### **2.1 A Família**

A família e a escola são instituições fundamentais que podem impulsionar ou estagnar o crescimento do indivíduo, pois promovem o crescimento físico, intelectual, emocional e social. Na escola o cerne da preocupação é com o processo ensino e aprendizagem e na família ocorre o processo de socialização, proteção, condições básicas de sobrevivência e a promoção de desenvolvimento social, cognitivo e afetivo, ou seja, a família age como agente socializador e a escola prioriza uma reflexão sobre sua função social, as tarefas e os papéis na sociedade contemporânea, ambos os espaços asseguram a aprendizagem e o desenvolvimento humano. (DESSEN e POLONIA, 2007).

Considerada a primeira instituição social a família atua como mediadora de padrões, modelos e influências culturais (AMAZONAS, DAMASCENO, TERTO & SILVA, 2003; KREPPNER, 1992, 2000). Além de promover o bem-estar dos membros sofre influências culturais, transmitem valores, crenças, ideias e influencia o comportamento ensinando a criança a construir sua visão de mundo e a relacionar-se no meio social. A família como mediadora entre o homem e a cultura constitui uma unidade dinâmica, com relações afetivas, social e cognitiva, suas práticas têm significados, cultura própria e geram modelo de relação interpessoal e de construção individual e coletiva. As experiências familiares proporcionam a formação de repertórios comportamentais, de ações e resoluções de problemas com significados universais (cuidados com a criança). As transformações sociais e econômicas influenciam e até promovem mudanças na estrutura familiar, até mudança de papéis, os pais influenciam a personalidade, a inserção na vida social e no trabalho.

#### **2.1.1 A família e suas configurações**

As transformações da sociedade atual vêm configurando diversos tipos de famílias dentre elas temos: família tradicional, recasados e consanguíneas e as interações envolvem aspectos cognitivos, sociais, afetivos e culturais. Segundo Stratton (2003), os tipos de famílias contemporâneas são: nuclear tradicional, monoparentais, homossexuais dentre outras combinações. As mudanças

psicológicas, sociais, políticas, econômicas e culturais vêm transformando os padrões familiares que reabsorvem tais mudanças e influenciam nos processos de desenvolvimento do indivíduo. (WAGNER, HALPERN & BORNHOLDT, 1999).

Os pais exercem grande influência na construção dos vínculos afetivos, esse apoio influencia no cognitivo, emocional e social, permitem que a criança possa resolver situações do cotidiano de maneira saudável. Caso os laços afetivos não sejam desenvolvidos pode acarretar um problema de ajustamento social e dificuldades de interação social, pois pais que utilizam punição e coerção geram insegurança e as crianças podem apresentar dificuldades de estabelecer vínculos gerando dificuldades na escola e na vida adulta (DESSEN e POLONIA 2007).

Quando a família tem qualidade nas relações afetivas, coesão, segurança, ausência de discórdia e organização promove o desenvolvimento de habilidades e competências sociais, favorecendo a capacidade de adaptação e resolução de situações cotidianas. Porém, existem famílias com relacionamentos disfuncionais, como maus tratos à criança, violência intrafamiliar, abuso de substâncias e conflitos. Para famílias que apresentam tais comportamentos existem instituições públicas e privadas que podem ajudar, a escola é uma delas que pode contribuir direta ou indiretamente por meio de programas de educação familiar. (DESSEN & PEREIRA-SILVA, 2004 apud DESSEN e POLÔNIA 2007).

É na família que ocorre a transmissão de valores culturais de uma geração para a outra, e nesse momento são compartilhados regras, valores, sonhos, perspectivas, padrões de relacionamentos e a valorização do potencial de cada membro. Para Kreppner (2000 apud DESSEN e POLONIA 2007), a família e suas interações asseguram a continuidade biológica, as tradições, modelo de vida. De acordo com o autor além das adaptações que a família faz em decorrência ao crescimento do número de membros, ela também tem a tarefa de promover e manter o bem-estar psicológico de cada membro sempre buscando a estabilidade nas relações familiares. Estas mudanças podem ser propulsoras ou inibidoras do desenvolvimento influenciando a maneira com que são criados os filhos. As interações entre seus membros é que servem de rede de apoio à família.

[...] Contatos negativos, conflitos, rompimentos e insatisfações podem gerar problemas futuros, particularmente nas Crianças. Por outro lado, as relações satisfatórias e felizes entre marido – esposa constituem fonte de apoio para ambos os cônjuges, sobretudo para

a mulher. (DESSEN & BRAZ, 2005 apud DESSEN e POLÔNIA 2007. p. 24)

Para Weil (2004) A criança necessita de carinho, proteção e atenção e pais que levam a vida agitada e nem sempre promovem momentos que transmitam isto aos filhos, geram um sentimento de rejeição e a criança procura carinho fora do lar. Muitas crianças apresentam angustias e são sedentos por atenção dos colegas e professores. Por outro lado, pais super. protetores, quando os filhos entram na escola e têm contato com outros colegas apresentam timidez, retração e por isso algumas vezes não conseguem aprender, pois se sentem perdidos sem a presença e o mimo dos pais.

O autor menciona que a brutalidade com que as crianças são tratadas podem desencadear comportamentos de imitar os pais e começam a bater nos colegas e amigos ou a atitude de “cão abatido”, ou seja, apresenta extrema timidez, inibição e medo dos pais, parentes ou professores. Para o autor quando os pais são rígidos e autoritários sempre quando a criança fez algo de errado a punição ou castigo vem em seguida como suspensão de brinquedos, de um passeio ou ficar sem sobremesa. Porém, quando acertam não recebem o devido reconhecimento, essas crianças desenvolvem o complexo de inferioridade em relação aos colegas que têm a facilidade de possuírem pais mais compreensivos. Também apresenta complexo de culpa, medo de serem castigados e vivem sempre na expectativa do fracasso.

Pais considerados democráticos dão carinho quando necessário louvam e recompensam a criança quando age de maneira correta, quando a criança cresce nesse ambiente de compreensão, calma e respeito desenvolve na criança o senso de responsabilidade, confiança. É necessário que os pais busquem sempre preparar os filhos para novos ambientes inclusive o ambiente escolar.

Os sentimentos que os pais têm em relação à criança, durante os anos anteriores à escola, são de fundamental importância para o desenvolvimento posterior da criança e para sua aprendizagem escolar. Esses sentimentos contribuem para que a criança que desenvolva o conceito de si própria (o autoconceito), o conceito do mundo e de lugar no mundo... O autoconceito é a base de toda aprendizagem: se a criança se julga capaz de aprender, aprenderá muito mais do que a criança que acha que é incapaz. (PILETTI, 2004, p.275, 276).

O exemplo dos pais são os maiores motivadores ou inibidores da aprendizagem, pois de nada adianta comprar livros e dizer para o filho leia, e o pai prefere assistir televisão, filme e passear. Com tais exemplos dificilmente despertará o interesse do filho pela leitura.

É na família que são transmitidas as normas e valores através das experiências infantis, e para Piletti (2004), “é o clima psicológico que os pais proporcionam à criança, geralmente, as atitudes básicas em relação a outras pessoas e em relação à vida, assimiladas na infância, continuam durante toda a vida”. Por exemplo, famílias que praticam o diálogo, dificilmente a criança apresenta timidez ao falar, os filhos desenvolvem personalidades diferentes. As influências familiares são interpretadas de maneira peculiar, outras influências de fora da família, também podem contribuir para a formação da personalidade.

Continua o autor, que o amor dos pais é uma condição essencial/ indispensável para a educação das crianças, pais que se amam têm a tendência de amar os filhos, que diante deste ambiente se sentem confiantes, seguros e amantes da vida. No ambiente escolar essas crianças bem-amadas apresentam-se mais participantes e interessadas, buscam compreender o que está acontecendo, são respeitadoras dos outros, defendem seus pontos de vista e buscam difundir-los. Quando os pais não se amam as crianças apresentam atitudes negativas, e na escola não apresentam confiança em si mesma, nos outros, nas atividades em conjunto, são agressivas como defesa pela falta de amor e geralmente não colaboram.

“A participação dos pais na vida da escola tem sido observada em pesquisas, como um dos indicadores mais significativos na determinação da qualidade do ensino, isto é, aprendem mais os alunos cujos os pais participam mais da vida da escola”. (LÜCK, 2010, p.86).

A família e a escola possuem um interesse comum que é preparar a criança para que possa se desenvolver no mundo, na sociedade em que está inserido da melhor maneira possível.

A confluência da família com a escola é de suma importância para a construção da aprendizagem integral e significativa, ambas precisam criar através da educação estratégias para superar as dificuldades, atuando como agentes facilitadores do desenvolvimento pleno da criança.

## 2.2 A Escola

Segundo Mahoney (2002), a escola constitui um contexto diversificado de desenvolvimento e aprendizagem, pois reúne diversidade de conhecimentos, atividades, valores e regras, é um local permeado por conflitos, problemas e diferenças. Para Rego (2003), é espaço físico, psicológico, social e cultural onde os indivíduos processam o seu desenvolvimento global, mediante atividades programadas e realizadas em sala de aula e fora dela. É um ambiente que reúne o desenvolvimento de diversas pessoas com características diferentes e com interações diferentes tendo em vista cada aluno ser único e a maneira que se desenvolve também.

A escola é um ambiente que reflete as transformações atuais da sociedade bem como as transformações do mundo globalizado. A escola tem por tarefa preparar alunos, professores e pais para viverem e superarem as dificuldades em um mundo em constantes mudanças e de conflitos interpessoais, contribuindo para o desenvolvimento do indivíduo. À escola compete propiciar recursos psicológicos para a evolução intelectual e cultural do homem (HEDEGGARD, 2002; REGO, 2003 apud DESSEN e POLONIA, 2007).

Por meio de atividades sistemáticas, a articulação dos conhecimentos organizados, proporciona através das experiências formas de pensar, agir, interagir com o mundo, a escola é uma instituição social com o intuito de promover a aprendizagem e efetivar o desenvolvimento das funções psicológicas superiores: memória seletiva, criatividade, associação de ideias, organização e sequência de conhecimento dentre outros (OLIVEIRA, 2000). Através da rotina e da prática escolar espera-se que o aluno interaja com o ambiente, domine a interpretação, as regras fundamentais para a expressão oral e escrita e realize cálculos de forma independente.

Para Marques (2001) a função principal da escola no século XXI é estimular o potencial do aluno, levando em consideração as diferenças socioculturais para que o aluno adquira conhecimento e desenvolva-se de modo global. Para isto, é necessário estimular o desenvolvimento físico, afetivo, moral, cognitivo e de personalidade com o objetivo de desenvolver a consciência cidadã e a capacidade de intervenção e interação no âmbito social, a escola deve promover uma aprendizagem de forma contínua, com formas diversificadas de aprender

proporcionando ao aluno condições de inserção no mercado de trabalho, ou seja, as atividades promovidas na escola devem estar ligadas aos domínios afetivos, motor, social e cognitivo de forma integrada à trajetória de vida do aluno.

O autor também enfatiza a importância das tarefas desempenhadas na sala de aula que favorecem as formas superiores de pensar e aprender, tais como memória seletiva, raciocínio abstrato, pensamento lógico e criatividade tendo o professor como mediador deste processo.

A escola deve criar maneiras de abrir espaço para maior participação da família, para que possa contribuir para a aprendizagem. Quando a escola incentiva a participação da família proporciona ao aluno maior interação do aluno com o ambiente escolar melhorando conseqüentemente o seu aproveitamento nos estudos.

### **2.3 Aprendizagem**

“Aprendizagem é a progressiva mudança de comportamento que está ligada, de um lado, a sucessivas apresentações de uma situação e, de outro, a repetidos esforços dos indivíduos para enfrentá-las de maneira eficiente”. (MCCONNELL *apud* PILETTI, 2004). Para Piletti (2004) a aprendizagem significa mudança de comportamento, a medida que vivemos experiências dentro e fora do ambiente escolar participamos do processo de aprendizagem, processo este que depende de três elementos principais: situação estimuladora, pessoa que aprende e a resposta que esta pessoa dá a situação estimuladora. Diante deste ciclo ocorre ou não a aprendizagem.

Segundo Mouly (op. cit, p. 218-21, *apud* PILETTI 2004) o processo de aprendizagem compreende sete etapas: *motivação, objetivo, preparação ou prontidão, obstáculo, respostas e generalização*. A motivação é fundamental no processo de aprendizagem, se o aluno/ criança não se sentir motivado não há estratégia que o professor use para surtir efeito. O aluno deve ter objetivos que satisfaçam suas necessidades, para isto é necessário que os objetivos propostos pela escola e pelo professor coincidam com os objetivos do aluno. Para que o aluno possa atingir seus objetivos ele precisa estar preparado pronto/disposto a alcançar seus objetivos, e esta etapa de preparação compreende três fatores principais são eles: *fatores fisiológicos* (maturação dos órgãos dos sentidos, do sistema nervoso

central, dos músculos, etc.), *fatores psicológicos* ( motivação adequada, autoconceito positivo, confiança na capacidade de aprender, ausência de conflitos emocionais, etc.) e *experiências anteriores* ( qualquer aprendizagem depende de informações, habilidades e conceitos aprendidos anteriormente). A falta de maturação destes fatores pode dificultar o processo de aprendizagem, e algumas vezes para melhor compreensão o professor modifica a apresentação e o método de ensino.

Os *Obstáculos* e barreiras devem ser vencidos para que ocorra a nova aprendizagem. Os obstáculos podem ser de natureza **social**, *por exemplo*, o baixo salário dificulta a aquisição do material escolar, **psicológica** quando surge a dúvida entre o brincar e estudar, **física** uma distância a ser vencida ou também o obstáculo de natureza *pessoal* como baixa estatura ou deficiência física oriunda de um acidente. A *Resposta* é quando a criança/ indivíduo vai agir de acordo com a interpretação de uma determinada situação, ou seja, a melhor maneira de vencer o obstáculo. O *Reforço* é quando a criança tenta superar o obstáculo e quando obtém a resposta satisfatória à sua necessidade é reforçada e em situações semelhantes tende a ser repetida a resposta. A *Generalização* consiste na integração da resposta correta ao repertório de conhecimento, esta generalização permite que a criança/aluno dê a mesma resposta que levou ao êxito diante de uma situação semelhante, esta nova aprendizagem passa a fazer parte do indivíduo e sempre será utilizada quando for preciso. As aprendizagens e o comportamento humanos são dinâmicos e sempre evoluem e modificam a pessoa que aprende. (PILETTI, 2004).

Segundo Drouet (2006) a aprendizagem é gradual, aprendemos um pouco a cada dia durante toda a nossa vida, ou seja, é um processo constante e contínuo. Cada pessoa tem seu ritmo próprio de aprendizagem (ritmo biológico) que junto às suas ações irão construir sua individualidade. Ninguém aprende por ninguém, aprendemos por nós mesmos, as novas aprendizagens do indivíduo dependem de suas experiências anteriores, por isso a autora afirma que aprendizagem é um processo cumulativo, pois cada nova aprendizagem se junta aos conhecimentos e experiências que o indivíduo já possui e assim constrói a sua bagagem cultural. Trata-se então, de um processo integrativo e dinâmico, pois acontece por toda a vida.

A família transmite muitas informações, valores e regras no seu cotidiano e tudo isso influencia no processo de aprendizagem e no processo de interação com o meio em que a criança está inserida. Tanto essas contribuições podem surtir efeitos positivos quanto negativos, podem servir de mola propulsora para o desenvolvimento quanto pode também inibir.

A aprendizagem é um processo contínuo, que dura toda a vida. Só crescemos e nos desenvolvemos na medida em que estivermos abertos a novos conhecimentos, na medida em que estivermos dispostos a modificar nossas opiniões, nossas crenças, nossas convicções. Se nos apegarmos às nossas ideias, sem disposição para discuti-las e para modificá-las, permaneceremos parados no tempo ou, melhor, caminharemos para trás. (PILETTI, 2004, p.80).

Para Weil (2004) quando o professor consegue criar um ambiente de confiança, cordialidade e de compreensão das dificuldades de aprendizagem, este ambiente auxilia no rendimento do ensino e consolida a personalidade do aluno. Interesse, empatia, conhecimento, equilíbrio emocional, imparcialidade e espírito de justiça são qualidades, porém, a principal que o professor deve buscar desenvolver é o equilíbrio emocional que permitirá tomar decisões com calma e paciência. O professor deve ter atitudes que provoquem no aluno o desejo de aprender, deve orientar, incentivar e encorajar os esforços de cada aluno, promover debates, cultivar o senso de responsabilidade. Quando procede dessa maneira as críticas são perfeitamente aceitas.

Já para Piletti (2004) na relação professor/aluno o essencial é compreender o comportamento da criança, pois não são somente os pais que influenciam no comportamento, é necessário ver e analisar quais fatores estão interferindo na aprendizagem, além da falta de amor, agressividade outros fatores comportamentais dos pais afetam no desenvolvimento e na realização da criança como: infidelidade, divórcio, brigas constantes entre os pais, pessoas com mania de grandezas entre outros. Ou seja, faz-se necessário entender o contexto que a criança está inserida, e tentar criar métodos, mecanismos que potencialize o processo de aprendizagem para que o aluno se sinta motivado a transpor as dificuldades e chegar ao êxito que é de fato aprender.

## 2.4 Construtivismo

A sala de aula é um ambiente repleto de diversidade, pois cada aluno é único e possui sua individualidade, cada um tem uma maneira única de processar o que foi ensinado, alguns alunos conseguem assimilar com mais facilidade juntando o conhecimento que já possuía com o novo conhecimento adquirido, quando isto acontece chamamos de aprendizagem significativa. (LEITE, 2017).

Segundo Zabala (1998) ao longo da vida são criados em nosso cérebro uma rede de esquemas de conhecimento, que a cada vivência experiência o aprendizado vai tornando possível revisão, modificação e adaptação desta nova rede de conhecimento. Com os conhecimentos prévios e os novos conhecimentos é possível a revisão e construção de novos conhecimentos, o resultado disto é chamado de aprendizagem significativa. O aluno estabelece uma relação entre o prévio e o novo conhecimento o que lhe permite fazer relações e conclusões, caso o aluno não consiga realizar esta relação, chamamos então de aprendizagem mecânica ou superficial onde o conhecimento presente na estrutura cognitiva facilmente é esquecido.

O ensino deve estabelecer vínculos essenciais entre os novos conteúdos e os conhecimentos prévios. O educador deve conduzir o aluno ao papel ativo e protagonista, deve utilizar os conhecimentos prévios do aluno, e depois expor o conteúdo trabalhado e correlacionar com a realidade do aluno, proporcionando experiências que possibilitem comparações e análise. Tais intervenções pedagógicas podem se mover a atividade mental do aluno, que podem passar por momentos sucessivos de equilíbrio, desequilíbrio e reequilíbrio. (COLL, 1983 apud Zabala, 1998).

Essa construção, reconstrução é um processo que busca superar desafios e faz com que o aluno avance na aprendizagem. O aluno percebe em si mesmo o quanto progrediu, o quanto foi ajudado, o quanto é interessante e divertido, (SOLÉ, 1993 apud ZABALA,1998) o resultado não é exclusivamente cognitivo, pois proporciona o autoconceito, como o aluno percebe a escola, o professor, os colegas e como se relaciona com eles. Incidem na capacidade das pessoas em suas competências e no bem-estar. A concepção construtivista é complexa, porém vai além dos processos de ensinar e aprender, porque busca através das potencialidades explicar o crescimento das pessoas.

### 3 METODOLOGIA

Com o objetivo de analisar a relação família escola e como ambas contribuem para o processo ensino-aprendizagem, foi realizada uma pesquisa qualitativa, seguindo a metodologia de estudo de caso. A coleta de dados ocorreu a partir da observação e entrevistas, que oportunizou aos entrevistados o pensamento livre a exposição de suas ideias com relação aos assuntos abordados.

Segundo Lüdke e André (2012) a pesquisa qualitativa tem o ambiente natural como fonte direta para a captação de dados e o pesquisador como seu principal instrumento, pois ele tem contato direto e prolongado com o ambiente o que proporciona melhor compreensão da situação que está sendo investigada, ou seja, um trabalho intensivo de campo, sem nenhuma manipulação intencional do pesquisador. As pessoas, os gestos, as palavras devem ser estudadas e devem ser referenciadas ao contexto onde aparecem. Os dados coletados são predominantemente descritivos. O material da pesquisa qualitativa é rico em descrições de pessoas, situações e acontecimentos. Incluem entrevistas, depoimentos, fotografias, desenhos e extratos de vários tipos de documentos, citações também podem ser utilizadas para subsidiar ou esclarecer um ponto de vista.

Diante disto afirmam os autores que a preocupação maior é como ocorre o processo do que com o produto já que o interesse do pesquisador é estudar determinado problema e ver como ele se manifesta nas atividades, procedimentos e interações cotidianas. Na tentativa de capturar a perspectiva dos participantes e como eles encaram as questões que estão sendo focalizadas, o pesquisador deve ter cuidado com a qualidade/ perspicácia e percepções dos participantes, buscando checar e discutir as questões abertamente confrontando com outros pesquisadores para que possam ou não ser confirmadas.

A análise de dados tende a seguir um processo indutivo, pois os pesquisadores não se preocupam em buscar evidências que comprovem a hipótese lançada no início dos estudos. Mas as abstrações se formam ou se consolidam a partir da inspeção dos estudos dados num processo de baixo para cima. Fazendo uma alusão a um funil onde no início o foco é amplo e que no final se tornam mais diretos e específicos.

Corroboram Marconi e Lakatos (2011, p. 269 apud SANTOS 2016), O método qualitativo difere do quantitativo não só por não empregar instrumentos estatísticos, mas também pela forma de coleta e análise dos dados. No processo de pesquisa qualitativa se interpreta fenômenos e é atribuído significados sem requerer o uso de técnicas e métodos estatísticos. “O ambiente natural é a fonte para o pesquisador realizar a coleta de dados e analisar de forma indutiva”.

Para os autores Lüdke e André (2012) enfatizando a importância do estudo de caso buscar retratar a realidade de forma completa e profunda usando a variedade de dados coletados em diferentes momentos, em situações variadas e com a variedade de informantes, buscando então cruzar as informações, confirmando ou não as hipóteses levantadas. Já que a realidade apresentada pode ser vista sob diferentes perspectivas. É necessário que o objeto estudado seja tratado como único e que o relatório final possa aproximar o leitor da experiência vivida.

Continuam os autores Lüdke e André (2012) a entrevista é uma das principais técnicas de trabalhos em quase todos os tipos de pesquisa utilizados nas ciências sociais, ela desempenha um papel importante nas atividades científicas como também em muitas outras atividades humanas. Por ser um processo interativo entre entrevistador e entrevistado que permite com que o entrevistado discorra sobre o tema trabalhado, e na medida em que há um clima de estímulo e aceitação mútua as informações fluirão de maneira notável e autêntica, ou seja, de maneira natural.

Os autores enfatizam que a entrevista ganha vida ao se iniciar o diálogo entre o entrevistador e o entrevistado, e quando bem realizada a entrevista permite tratar de diversos assuntos desde os de natureza pessoal e íntima até aos de natureza complexas. Ao entrevistador é necessário ter uma boa capacidade de comunicação verbal, aliada à paciência para ouvir atentamente, pois neste processo da entrevista devem estar inclusos o respeito pelo entrevistado e a transmissão de confiança para que o entrevistado se sinta à vontade para se expressar livremente.

Ressaltam que as entrevistas podem ser realizadas através de gravação direta e anotações durante a entrevista, a gravação apresenta a vantagem de registrar todas as expressões orais imediatamente, permitindo ao entrevistador prestar atenção ao entrevistado. Embora a entrevista não registre expressões faciais, gestos, mudanças de postura, nada impede o entrevistador de captar toda e

qualquer mudança e que venha contribuir para a pesquisa através da sua observação no processo da entrevista.

Enfatizam que essa operação é bem mais trabalhosa do que geralmente se imagina, consumindo muitas horas, pois é necessário tempo para escrever e qualificação do entrevistador. A coleta de dados foi feita em uma escola da rede particular do município de São Cristóvão Sergipe nos dias 01, 06 e 07 de março do corrente ano. No dia Primeiro apresentei o projeto à Coordenadora Pedagógica da Instituição a senhora Silvania dos Santos Silva que nos recepcionou de maneira cordial e atenta nos ouviu e permitiu que realizássemos esta pesquisa na instituição a qual coordena.

### **3.1 Caracterização da Unidade Escolar**

O objeto desse estudo foi o Centro Educacional Luiz Alves, situada no Bairro Rosa Elze, Conjunto Luiz Alves, São Cristóvão SE, a escola funciona há 22 anos, seu ano de fundação foi 1995. A equipe diretiva é constituída por Maria Lucia dos Santos (diretora), Elaine Cristina dos Santos Silva e Silvânia dos Santos Silva, ambas são coordenadoras e possui o quadro de cinco professoras que atuam na Educação Infantil e do 1º ao 5º ano.

A escola funciona manhã e tarde oferecendo turmas do 1º ao 5º ano e Educação Infantil, dispõe a sala da diretoria, uma pequena brinquedoteca, banheiros e pátios. Foi preciso a escola dispor de outro anexo, pois a demanda de alunos foi aumentando, neste tem a secretaria, e outras duas salas, uma de 1º a outra de 2º ano, ambas as salas são decoradas com alfabeto e números.

São desenvolvidas algumas atividades na escola como: Feira Cultural que envolve os pais, os alunos, parentes e comunidade do entorno da escola, o tema geral da última edição da feira foi São Cristóvão e suas tradições onde foi dívida entre as turmas do 1º ao 5º ano com a seguinte divisão:

- 1º ano trabalhou a religiosidade;
- 2º ano grupo folclórico;
- 3º ano museus e praças;
- 4º e 5º anos o artesanato.

Todas as turmas pesquisaram debateram em sala de aula e trouxeram convidados de acordo com o tema de cada turma. Todas as turmas armaram uma

barraca e fizeram uma exposição de acordo com o tema trabalhado, além do mais cada turma trouxe um grupo folclórico e toda a comunidade escolar e entorno interagiram, antes era mais restrito aos pais e alunos, e há dois anos é aberto ao público. A passeata ecológica – foram dados subtemas, onde os alunos pesquisam e debatem em sala, e após foi feita a passeata pelo conjunto para identificarem os temas estudados finalizando na praça com músicas e apresentações.

É uma escola de pequeno porte, é uma escola acolhedora e trabalha com um aluno que apresenta autismo em grau I, essa criança apresenta baixa visão e já passou por duas cirurgias, o aluno possui o ritmo próprio e a escola permite que ele se desenvolva no seu próprio ritmo respeitando o tempo da criança porque senão ele fica nervoso. A escola busca trabalhar no ritmo da própria criança enquanto ela está interagindo, realizando as tarefas, porém quando ele não quer as professoras param e deixam ele se acalmar e logo em seguida mudam a atividade.

As atividades desenvolvidas nesta escola buscam integrar e interagir com todos os alunos, pais e a comunidade, isto mostra a preocupação da escola em aproximar a família do ambiente escolar e dar continuidade ao trabalho que vem sendo desenvolvido na escola, no lar, reforçando a aprendizagem obtida na escola e vice e versa.

### **3.2 Procedimento de Campo**

Após a escolha da unidade de ensino de observação como o campo de estudo, foi trabalhada a construção do meu projeto, autorizado pela coordenadora, que permitiu a observação e as entrevistas. No dia 01 de março fiz observação de como as crianças interagem na sala de aula, e em seguida através de um roteiro previamente elaborado no projeto, fiz entrevista com a Coordenadora, que respondeu prontamente a todas as questões, de acordo com as suas percepções e a realidade apresentada naquela ocasião. Em seguida, fiz entrevista com as crianças, alunos do 3º ano, após ser apresentada pela coordenadora

No dia 06 de março ao retornar à instituição só foi possível realizar a entrevista com uma mãe e algumas professoras. No dia foi possível entrevistar uma mãe, e em seguida, as professoras que atuavam naquele turno. Todas as entrevistas foram realizadas no turno matutino totalizando quinze entrevistados.

Sendo oito entrevistas com alunos, duas com pais e cinco com professores. Foi utilizado como exemplo o questionário da obra de Teixeira (2014).

## **4. RESULTADO E DISCUSSÕES**

### **4.1 Observações**

Durante os dias em que estivemos na instituição foi possível observar a interação das crianças no ambiente escolar, a postura da professora da turma e como as crianças são felizes neste ambiente. Através das entrevistas, foi verificado, que nem todos os pais levam seus filhos à escola e alguns não acompanham devidamente seus filhos. E como a instituição promove a aproximação da família com a escola fazendo com que os pais ajudem seus filhos nas tarefas e interajam com os mesmos nas tarefas da Feira de Ciências e a Passeata Ecológica projetos desenvolvidos pela escola.

### **4.2 As entrevistas**

Nos dias 1, 06 e 7 de março ao retornar à instituição só foi possível realizar a entrevista com uma mãe e algumas professoras. No dia foi possível entrevistar uma mãe, e em seguida, as professoras que atuavam naquele turno. Todas as entrevistas foram realizadas no turno matutino totalizando quinze entrevistados. Sendo oito entrevistas com alunos, duas com pais e cinco com professores.

#### **4.2.1 Núcleos de significação**

A partir das entrevistas realizadas (Anexos D, E, F), os dados obtidos foram analisados utilizando os núcleos de significação, de acordo com Aguiar e Ozella (2006). Depois da transcrição das entrevistas é fundamental que o pesquisador faça várias leituras “flutuantes” para que se familiarize visando a apropriação das falas dos entrevistados. “Essas leituras nos permitem destacar e

organizar o que chamaríamos de pré - indicadores para a construção dos núcleos futuros”.

Através da importância enfatizada nas falas dos entrevistados é que observamos as informações que mais se destacam. Diante da segunda leitura e do agrupamento dos pré - indicadores é que teremos os indicadores que podem ser complementares pela semelhança ou contrastes. Sobre essa etapa os autores evidenciam:

Uma segunda leitura permitirá um processo de aglutinação dos pré-indicadores, seja pela similaridade, pela complementaridade ou pela contraposição, de modo que nos levem a menor diversidade; já no caso dos indicadores, que permitem caminhar na direção dos possíveis núcleos de significação. Esses critérios para aglutinação não são necessariamente isolados entre si”. (AGUIAR e OZELLA 2006, p.230).

Quando os núcleos são encontrados é nesse momento que se inicia o processo de análise e avançamos do empírico para o interpretativo, apesar que desde o início da entrevista até a análise é um processo construtivo/interpretativo. Os núcleos devem revelar pontos centrais e relevantes que trazem implicações para o sujeito e revelem suas peculiaridades. “Entendemos que tais necessidades são determinantes/constitutivas dos modos de pensar/sentir/pensar dos sujeitos. São elas que, na sua dinamicidade emocional, mobilizam os processos de construção de sentido e, é claro, as atividades do sujeito”. (AGUIAR e OZELLA, 2006, p.232)

Portanto, com base nas informações obtidas através das entrevistas realizadas, foram classificados os seguintes núcleos de significação: Responsabilidade dos Pais, Consequências, Ambiente Escolar e Participações externas. (Quadro I).

### **4.3 Análise e interpretação das entrevistas por intermédio dos núcleos de significação**

#### **4.3.1 A responsabilidade dos pais**

O primeiro núcleo a ser analisado é referente à responsabilidade dos pais, e esse núcleo apresenta como indicador: A responsabilidade dos pais em prover a instrução e a educação dos filhos.

A educação é de responsabilidade da família, é no ambiente familiar que a criança recebe afeto, carinho, aprende valores, respeito, princípios, cultura, ética e disciplina e tudo isto converge no intuito de preparar a criança para a educação formal, ou seja, para a educação escolar. Esses ensinamentos transmitidos pelos pais contribuirão para a socialização e para o desenvolvimento da criança no ambiente escolar.

**Quadro I:** Núcleos de Significação e seus respectivos indicadores constituídos com base nas entrevistas realizadas.

<b>Núcleo de significação</b>	<b>Indicadores finais.</b>
Responsabilidades dos Pais	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A responsabilidade dos pais em prover a instrução e a educação dos filhos.</li> </ul>
Conseqüências	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A delegação de responsabilidade para a escola e professores de reforço.</li> <li>• Conseqüências positivas e negativas na aprendizagem da criança.</li> </ul>
Ambiente Escolar	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolve a educação formal e auxilia na educação que deveria acontecer no lar.</li> <li>• Promove a interação dos pais com os filhos através de projetos, buscando o desenvolvimento cognitivo, afetivo e relacional dos alunos.</li> </ul>
Participações Externas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Com os pais e comunidade.</li> <li>• Apoio de órgãos da educação do Estado e do Município.</li> </ul>

Fonte: Vanessa Maria Silva Leite. 19 de Abr 2018

No Art.227, da Constituição Federal/88 (BRASIL, 1988) primeiramente impõe a família a responsabilidade com propriedade aos seus filhos; o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e a convivência comunitária. E posteriormente, outorga o comprometimento da sociedade e do Estado. É responsabilidade dos pais

proverem a educação para seus filhos para que possam exercer no futuro uma atividade produtiva, é dever educar com valores que oriente e desenvolva na criança comportamentos adequados para a sociedade em que estão inseridos.

Diante desta tamanha responsabilidade é que os pais devem buscar investir tempo em acompanhar seus filhos no seu desenvolvimento escolar não só o acompanhamento de conteúdos que se aprende na escola, mas com o desenvolvimento emocional e atitudinal da criança em face de situações de dificuldades de aprendizagem e de convivência com as outras crianças e com o professor. É imprescindível que os pais acompanhem a educação de seus filhos e motive-os efetivamente ao aprendizado, estimule-os sempre a aprender no ambiente familiar e no ambiente escolar.

É fundamental entender também que o aprender é um processo contínuo e não cessa quando a criança está em casa. Quando a família passa a perceber sua devida importância nesse processo ela possibilita a promoção da verdadeira educação significativa do sujeito enquanto cidadão livre, autônomo e pensante. A família é o primeiro e principal contexto de socialização dos seres humanos, é um entorno constante na vida das pessoas; mesmo que ao longo do ciclo vital se cruze com outros contextos como a escola e o trabalho. (EVANGELISTA; GOMES, 2003, p.203).

As professoras as quais entrevistei demonstraram em suas respostas a entrevista que participação dos pais no desenvolvimento da criança é de suma importância e é de responsabilidade dos pais promoverem esse desenvolvimento.

(...) “Bastante importante, fundamental, porque na verdade a escola só funciona com a ajuda da família, sem a ajuda da família não funciona. É preciso que os pais estejam atentos para a educação dos filhos”. (Professora A).

(...) “É super. importante porque a escola tem que trabalhar junto coma família, se a escola e a família não trabalham juntos a criança não tem um bom desenvolvimento, porque quando trabalham unidos o desempenho das crianças é melhor”. (Professora E.)

(...) “Sim, porque é um aprendizado sempre né, para desenvolver, para formar o caráter dele e para o futuro”. (Mãe A).

(...) “Sim, é importante em todas as áreas porque quando a criança é bem estruturada educacionalmente ela vai ser um cidadão de bem no futuro. A probabilidade é maior para o crescimento não só cognitivo, mas social, físico, todas as áreas”. (Mãe B).

Pais e professoras concordam que a participação e o acompanhamento dos pais são de suma importância para o desenvolvimento da criança. Os valores e instruções transmitidos pelos pais são importantes e o acompanhamento dos filhos é fundamental para efetivação da educação e do desenvolvimento da criança.

#### 4.3.2 Consequências

O segundo núcleo a ser analisado diz respeito às consequências e como estas resultam positivamente ou negativamente na vida escolar das crianças. Esse núcleo apresenta dois indicadores: **A delegação de responsabilidades** para escola e professores de reforço e as **Consequências positivas e negativas** na aprendizagem da criança.

##### a) Delegação de responsabilidade

Em busca da subsistência da família, os pais estão cada vez mais assoberbados com o número de atividades que desempenham no cotidiano para a manutenção da família. E diante desta situação estão transferindo sua responsabilidade de educar e acompanhar seus filhos para a escola, parentes e terceiros. Tal realidade foi comprovada através das entrevistas onde professores e alunos confirmaram essa prática, devido a esta falta de tempo é mais cômodo para os pais delegarem a sua responsabilidade para a escola, parentes e professores de reforço.

Todos os alunos enfatizaram que seus pais ou responsáveis perguntam como eles estão na escola, porém nem todos acompanham as atividades que vão para casa ou ajudam seus filhos a realizarem as tarefas.

(...) “Não. É porque eu vou para a banca. A minha mãe está de folga aí é por causa que eu tenho uma irmãzinha, aí alguém cuida de mim. O meu pai trabalha”. (Aluna A).

(...) “Não. Quem me ajuda é a Ceça ela é minha tia, ela é a minha professora de banca. (Aluna: C).

(...) “Não. Porque assim eu faço banca, aí quando eu não termino o dever todo na banca eles me ajudam. Quando não dá tempo eles me ajudam sim. (Aluno: G).

(...) “Sempre. As tarefas quando ela chega da escola olho logo a agenda, a gente senta e vai fazendo a atividade eu leio e vou explicando e ela começa a fazer. No final começo a dar dicas para que ela faça as informações dela mesmo, porque não posso dar a resposta pronta porque aí não é construção. Porque se não, ela copia e depois esquece. Eu leio, explicou e digo vamos lembrar o que a tia falou na sala, olhe aqui o livro, aí ela vai tentar dar respostas orais e depois tentar colocar no papel”. (Mãe: B).

(...) “A maioria não, porque os meus alunos fazem reforço, então a responsabilidade está no reforço, então quando eles chegam em casa os pais nem assinam, quem está assinando a agenda deles é a professora do reforço. Se a professora do reforço já assinou a responsabilidade não é mais minha. De manhã a responsabilidade é da professora e a tarde é da professora do reforço. A maioria dos pais não é eficiente”. (Professora: A).

(...) “Tem alguns que sim e outros que não. Acredito que devido ao trabalho, então leva apenas a agenda. Algumas crianças estão tendo aula de reforço e os pais estão jogando esta responsabilidade para os professores das aulas de reforço. Eu prefiro que a agenda venha assinada pelos pais, e quem está assinando são os professores da aula de reforço. A responsabilidade tem que ser dos pais. O pai tem que saber como está o desenvolvimento, a organização, o comportamento da criança, então se alguma coisa não está bem, vai tudo anotado na agenda é necessário que o pai verifique, sempre tem aqueles que não o fazem. Colocam no reforço e pronto. Estou pagando”. (Professora: E).

Mesmo com o dia corrido em meio as atividades do cotidiano são essenciais que os pais busquem alguma forma e criem estratégias para acompanhar os seus filhos e contribuir para o seu desenvolvimento.

O segundo indicador a ser analisado são as **Consequências positivas e negativas** na aprendizagem da criança, como a falta de acompanhamento acarreta a aprendizagem.

### **b) Consequências Positivas:**

Os alunos que são acompanhados pelos pais se sentem mais confiantes quando vão realizar uma tarefa escolar, porque sabem que seus pais estão por perto para auxiliarem e dizerem onde erraram. Esse momento em que erram e apagam e os pais estão ali do lado fazem com que eles aprendam com mais dedicação e prazer já que as pessoas que mais amam estão ali presentes nesse momento de construção e descobertas. Para as mães que participaram da

entrevista a participação dos pais ajuda os alunos a aprenderem com mais facilidade.

(...) “Eu me sinto mais confiante”. (Aluna: B).

(...) “Eu gosto muito. Porque quem me ensina mais é a minha mãe ela tem muita paciência, quando eu erro alguma coisa ela pede para eu apagar. Eu gosto disso, eu gosto muito de estudar. Eu não sou muito broca assim não. Eu gosto muito de estudar por isso eu vim para essa escola”. (Aluna: E).

(...) “A ajuda dos pais colabora bastante porque não é só a escola, é a escola e a casa essa parceria é muito importante”. (Mãe: A).

(...) “Claro. Que a participação dos pais é uma continuidade do que o aluno está vendo na sala de aula... Então estudar é uma tarefa a ser cumprida quando a família dá continuidade a escola ele vai ver que a educação, que o ensino e a aprendizagem fazem parte da vida da criança para sempre. Para todo ser humano para sempre”. (Mãe: B)

Para as mães a escola e a família são importantes, são parceiras que contribuem e facilitam a aprendizagem das crianças. As professoras também corroboram desta afirmativa.

(...) “A criança que tem o acompanhamento dos pais ela é atenta, ela consegue interagir sala de aula, o desempenho dela é totalmente diferente porque ela sabe que o pai tá cobrando... a criança vai ver e se sentir importante”. (Professora: A).

(...) “Muito, em tudo. A criança que tem o acompanhamento dos pais é uma criança melhor em tudo: relacionamento, aprendizado e no convívio social. Professora: D.

(...) “Ah! Com certeza! É bem diferente a gente percebe nitidamente na sala de aula as crianças que os pais acompanham e tem aquele interesse chega aqui e diz: olha tia fez o dever sozinho está se esforçando, a gente sabe que os pais daquela criança demonstram interesse pela educação da mesma. Com certeza o desenvolvimento é bem melhor”. (Professora: E).

Segundo Dessen e Polônia (2007) A afetividade entre pais e filhos promove o desenvolvimento saudável, possibilita que os filhos se ajustem aos ambientes que freqüentam e sejam capazes de enfrentar qualquer situação, com o apoio familiar o desenvolvimento cognitivo, emocional e social da criança será maneira natural.

Quando a criança é acompanhada pelos pais, ela consegue interagir na sala de aula, começa a se sentir confiante e a aprendizagem

começa a acontecer no ambiente escolar e se potencializa no lar através dos incentivos e estímulos que recebe no ambiente familiar.” Esses sentimentos contribuem para que a criança desenvolva o conceito de si própria (o autoconceito), o conceito do mundo e de seu lugar no mundo. O autoconceito é a base de toda a aprendizagem: se a criança se julga capaz de aprender, aprenderá muito mais do que a criança que acha que é incapaz”. (PILLETI, 2004, p.276)

Quando existe amor, afeto e acompanhamento no ambiente familiar a tendência natural é desenvolver nos filhos a confiança, segurança e amor pela vida conforme descreve o autor Pilette

O amor dos pais ou de outros adultos é uma condição indispensável para a educação das crianças. Quando os pais amam os filhos, estes desenvolvem atitudes positivas em relação a si mesmos, aos outros e à vida. Os filhos aprendem a amar, verdadeiramente. Amar a si mesmos, amar os outros, amara a vida. Não basta falar que se ama. Criança nenhuma se deixa enganar pelas palavras “meu bem, meu querido”. Não adiante disfarçar porque as crianças percebem. (PILETTI, 2004, p.279).

O acompanhamento e apoio dos pais contribuem de maneira significativa para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social da criança, pois a criança consegue interagir no ambiente escolar com alunos, funcionários e professores, conseguindo resolver qualquer problema ou situação que ocorra neste ambiente.

Na escola, as crianças bem-amadas geralmente são participantes, interessadas, procuram compreender o que está acontecendo, são entusiasmadas com as atividades que acham interessantes e úteis. Em termos de convivência social, geralmente são respeitadoras dos outros, mas têm seus pontos de vista, que defendem e procuram difundir”. (PILETTE, 2004, p.279).

### **c) Consequências negativas:**

A criança que não recebe apoio e incentivo tem nas entre linhas de sua fala um tom de tristeza e insegurança, uma vontade implícita de querer ser ajudada. Como comprovaremos na fala abaixo:

(...) “Ninguém me ajuda. Antes era a minha professora era a mãe do Miguel, agora é minha tia Cessa. A minha mãe nunca me ajudou, quando eu era bem pequeninha minha avó me ajudava mais”.  
(Aluna: C).

Alunos que não tem o auxílio dos pais apresentam algumas características:

(...) “É dispersa, ela é desatenta, as atividades dela não vêm feitas, ela não consegue acompanhar o ritmo da turma... a criança que o pai não cobra fica à vontade, fica livre”. (Professora: A).

(...) “O aluno está tendo muita dificuldade com as atividades diárias, na escola, vem a atividade incompleta”. (Professora: B).

(...) “Não querem fazer na sala as atividades”. (Professora C).

(...) “Alteração no comportamento, ausência nos exercícios respondidos”. (Professora D).

As crianças que não são acompanhadas não se sentem motivadas a desenvolver nenhuma atividade, elas não se importam em não acompanhar a turma, afinal, ninguém se preocupa com seu dia a dia na escola e não cobra os resultados. Essa falta de acompanhamento e motivação compromete a aprendizagem e gera comportamentos que atrapalham as atividades desenvolvidas na escola.

Muitos pais não têm plena consciência de que seus comportamentos, sua maneira de ser e de falar, sua maneira de andar e cumprimentar as pessoas, sua maneira de olhar para os outros, e até mesmo sua maneira de carregar o filho no colo, têm enorme influência sobre o desenvolvimento do filho. (PILETTE, 2004, p.274)

Para o autor as experiências que ocorrem no ambiente familiar moldam paulatinamente o comportamento das crianças e contribuem para a formação de sua personalidade.

#### **4.3.3 Ambiente escolar**

O terceiro núcleo a ser analisado é o Ambiente escolar e seus indicadores são: Desenvolve a educação formal e auxilia na educação que deveria acontecer no lar, promove a interação dos pais com os filhos através de projetos buscando o desenvolvimento cognitivo, afetivo e relacional dos alunos.

### **a) Desenvolve a educação formal**

É no ambiente escolar que damos prosseguimento a educação que obtemos na família, nossa primeira instituição socializadora. A criança antes de chegar ao ambiente escolar trás consigo uma bagagem cultural aprendida no lar e é no ambiente escolar que ela aprende conteúdos sistemáticos que ao longo de nossa vida darão suporte para uma futura carreira profissional.

Faz-se necessário que a escola repense sua prática pedagógica para melhor atender a singularidade de seus alunos, o que a obriga a uma parceria com a família, de forma a atingir seus objetivos educativos. É importante que a escola busque estreitar suas relações com a família em nome do bem-estar do aluno. (SOUZA, 2009, p.17).

Quando a escola procura compreender o contexto que a criança vive e elabora práticas pedagógicas que busca desenvolver a aprendizagem das crianças, ou seja, uma aprendizagem significativa, onde o desenvolvimento pessoal do aluno é o centro do processo educacional.

A escola promove a aprendizagem significativa através da didática, metodologia e experimentos que utiliza e proporciona ao aluno que as experiências vividas tenham significados que eles ampliem os significados que constroem mediante a sua participação nas atividades de aprendizagem.

Em termos piagetianos, poderíamos dizer que construímos significados integrando ou assimilando o novo material de aprendizagem aos esquemas que já possuímos de compreensão da realidade. O que empresta um significado ao material de aprendizagem é precisamente a sua assimilação, a sua inserção nestes esquemas prévios. (COLL, 1994, p.149).

O professor é o facilitador/mediador no ambiente escolar, ele deve motivar e promover a aprendizagem significativa, deve fazer com que o aluno utilize os seus conhecimentos prévios, aprenda novos e utilize os conhecimentos que aprendeu de forma útil para gerar novos significados.

Atualmente, a família tem passado para a escola a responsabilidade de instruir e educar seus filhos e esperar que os professores transmitam valores morais princípios éticos e padrões de comportamento, desde boas maneiras até hábitos de higiene pessoal. Justificam alegando que trabalham cada vez mais, não dispendo de tempo para cuidar dos filhos. Além disso, acreditam que

educar em sentido amplo é função da escola. (MELO, 2004, p..9 apud SANTANA, 2012).

A escola além de ofertar um ensino de qualidade e promover atividades que busquem desenvolver a aprendizagem significativa, também vem auxiliando as famílias na transmissão de valores e comportamentos que deveriam ser ensinados no ambiente familiar.

(...) alguns pais chamam de família CELA, eles nem chamam de escola. Alguns estudaram aqui, tem seus filhos e falam vai para lá para a família CELA, eles consideram uma grande família. Hoje a gente faz essa parte a de educar, aquela educação básica que seria de casa, o professor acaba fazendo aquela parte de pai e mãe por mais que seja responsabilidade do pai e da mãe, a escola busca ajuda-los e eles consideram aqui uma grande família, um respeito muito grande pelos professores eu gosto muito disso. (Professora: E)

Os pais confiam e gostam do ambiente escolar, porém a interação e a percepção dos alunos com relação ao relacionamento com a professora e com a escola são muito interessantes e cremos que muito significativa e importante para a aprendizagem.

(...) porque aqui ensina bem. Gosto porque dá para brincar e dá muito ensinamento. (Aluna A).

(...) porque eu gosto dos professores e ela é muito boa. (Aluna B)

(...) porque aqui eu tenho vários amigos, porque aqui é legal e porque aqui eu aprendi a ler e a escrever. (Aluna C).

(...) eu gosto muito. Porque as minhas professoras são muito legais. Passam deveres que eu gosto e elas são muito boas para mim. (Aluna E).

(...) porque eu tenho uma professora muito legal, eu tenho novos amigos e cada dia eu aprendo mais. Aprendo ler e escrever, a matemática, a geografia, a história. Sim, eu gosto de estudar aqui. (Aluno G).

## **b) Promove a interação**

A promoção a interação dos pais com os filhos através de projetos buscando o desenvolvimento cognitivo, afetivo e relacional dos alunos é feita através de dois eventos anuais que a escola promove, buscando a interação e integração dos pais com seus filhos, onde os mesmos pesquisam em casa e auxiliam seus filhos nas apresentações. Auxiliam desde a pesquisa bibliográfica, assistem às apresentações dos filhos e até atuam com os mesmos.

Os projetos desenvolvidos são: A Feira Cultural e Passeata Ecológica que além de envolver a comunidade escolar, envolve também a comunidade no entorno da escola. O intuito é estreitar os laços da escola com a família e trazer os pais para o ambiente escolar. Apenas dois alunos não tiveram a participação dos pais nestes eventos, o primeiro é porque é o primeiro ano que estuda na escola e o segundo os pais trabalham e ele participou sozinho, os demais alunos falaram alegremente que seus pais e a avó participam dos eventos.

(...) já. Já me vesti até de homem na Feira Cultural era uma das provas, já declamei poema. Montei estandes, gostei, estava incentivando minhas filhas e ajudando a escola. (Mãe A).

(...) sim. Participo da Feira Cultural e da passeata Ecológica. (Mãe B)

(...) sim. A escola promove dois eventos anuais, a Feira Cultural e a Passeata Ecológica. E nesses dois eventos os pais participam, a gente trás os pais para dentro da escola, nesse evento os pais auxiliam o professor e incentivam os filhos. (Professora A).

(...) então, na escola nós temos alguns projetos A Feira Cultural e a Passeata Ecológica, são os que os pais se integram totalmente, eles têm que estarem ali com os alunos nos dias que a gente vai fazer a elaboração de tudo para poder fluir o trabalho, o projeto. (Professora B).

(...) temos aqui a Feira Cultural que é no 2º semestre com o objetivo de interagir a escola, alunos e os responsáveis.... A gente tem desde o início do ano uma conversa conscientizando particularmente aqueles pais que a gente percebe um pouquinho mais a ausência nós chamamos em off para conversar... esse é um projeto que ocorre durante o ano todo, mas não é aquele projeto visto pela sociedade... Já o da Feira Cultural não, a gente chama os pais para participarem, eles pesquisam juntamente com os filhos, fazem apresentações na praça e vem aqui na escola para acompanhar o desenvolvimento dos filhos, vê as explicações deles em sala de aula. É nesse período que temos um maior contato dos pais dentro da escola. (Professora D).

Esta instituição de ensino busca promover a interação e participação dos pais na vida escolar de seus filhos, estreitando os laços e fazendo com que os pais percebam quão importante é a presença deles na vida do filho, pois as crianças se sentem acolhidas, auxiliadas e confiantes para desenvolverem as atividades propostas pelos eventos já que construíram junto com seus pais a pesquisa e ensaiaram as apresentações. Isto fortalece ainda mais o vínculo de pais e filhos como também contribui significativamente para a construção da personalidade das crianças.

A influência familiar no desempenho dos estudantes é grande. Há que se refletir, então, sobre o que é função dos pais e responsáveis e o que está nas mãos da escola. Muitas comunidades se organizam espontaneamente e procuram a direção e os professores para oferecer auxílio, mas nem sempre é essa a regra. O ideal é que a mobilização parta da instituição, de maneira estruturada. Cabe a ela estar aberta à comunidade e criar espaços em que a aproximação seja possível. (MEIRELES E CAMILO, 2012).

Estes projetos desenvolvidos contemplam a comunidade escolar e a comunidade entorno da escola, pois permite também a disseminação do conhecimento produzido pelos alunos através das pesquisas, apresentações de trabalhos, apresentações de teatro, dança e declamação de poemas, onde o público que assiste agrega novos conhecimentos e fortalece os que já existiam.

Todos os conhecimentos adquiridos e produzidos nesses projetos desenvolvem o cognitivo das crianças, a afetividade entre elas e seus pais, elas e os colegas de classe e as professoras, gerando um crescimento do relacionamento entre todos os envolvidos e fortalecendo os vínculos.

#### **4.3.4 Participação externa**

O quarto e último núcleo a ser analisado é a **Participação Externa** que apresenta dois indicadores são eles: **A participação com os pais e a comunidade** e o Apoio de órgãos da educação do Estado e do Município.

##### **a) A participação com os pais**

Essa abertura que a escola proporciona para que a comunidade escolar e a comunidade local interajam é de suma importância, porque permite com que as pessoas envolvidas valorizem e criem um respeito maior por tudo o que a escola proporciona para seus filhos e para a comunidade como um todo.

É na escola que acontece a socialização de conhecimento e a socialização das crianças com as outras crianças e com outras pessoas, onde percebe - se as diferenças e as crianças aprendem a trabalhar em grupo, a respeitar os outros e a construir amizade, enfim, é um ambiente de constante aprendizagem.

A participação dos pais na vida da escola tem sido observada em pesquisas, como indicadores mais significativos na determinação da qualidade do ensino, isto é, aprendem mais os alunos cujos os pais participam mais na vida da escola. (LÜCK, 2010, p.86).

Quando a instituição escolar incentiva à participação da família o aluno começa a interagir com maior intensidade no ambiente escolar e isto possibilita melhor rendimento escolar. Pais que acompanham regularmente percebem quando existe alguma dificuldade no processo ensino aprendizagem, percebe quando há mudanças de comportamento, buscam criar estratégias para auxiliar o professor nesta tarefa tão significativa que é educar, ensinar, preparar a criança para que além dos conhecimentos formais, também apresentem crescimento na área cognitiva, emocional e relacional.

Esta participação ativa dos pais permite com que busquem manter uma boa relação com a escola, e se sintam à vontade para se expressarem e resolverem qualquer problema ou dificuldade conforme segue os relatos das mães.

(...) mantendo assim sempre procurando se tiver um problema, alguma situação que aconteceu com ela, eu sempre procuro a escola. Sempre venho diretamente à coordenação da escola, não vou a outras pessoas não. ... Mantenho um relacionamento para mim ótimo. Passei por um problema a dois anos e me senti acolhida pela escola. (Mãe A)

(...) Sempre motivo, pois como eu trabalho na área compreendo o dia-a-dia dos funcionários da escola, sempre compreendo que a criança ela não é algo assim que a gente pode confiar, que é perfeito que a criança também erra e a gente precisa auxiliar e eu confio na competência dos profissionais da escola. Respeito e tenho um relacionamento sempre bom, aqui e em outra instituição. O mau relacionamento entre o pai de aluno é a falta de diálogo e compreensão mútua. (Mãe B).

Para a coordenação desta escola a participação dos pais é importante em todos os aspectos, os pais que participam ativamente nas reuniões de pais trazem ideias que se aprovadas em conjunto com os professores e equipe diretiva proporcionam melhorias na escola. Essa posição da escola valoriza a participação dos pais faz com que se sintam colaboradores ativos na parceria de promover a aprendizagem significativa para seus filhos dentro e fora do ambiente escolar.

#### Relato da Coordenadora

(...) A escola sempre trabalha com a democracia, tivemos a última reunião e conversamos a respeito das avaliações, vimos como eles estavam, o que achavam e principalmente os alunos da casa, e para esclarecer como são os nossos procedimentos com os alunos novatos. Então, tem alguns pais que têm interesse em querer opinar.

É válida a opinião dos pais, porque o que for bom para escola concordamos, quando os pais trazem as ideias e nós aprovamos junto com eles e os professores. Com as melhorias que os pais trazem se torna uma maravilha, pois os pais contribuem bastante.

Quando a escola e a família se veem como parceiras na promoção do desenvolvimento e da aprendizagem elas se tornam uma mola propulsora para o crescimento do educando. Cabe a família dar continuidade no lar ao trabalho que é desenvolvido no ambiente escolar. Isto fortalece a aprendizagem e contribui para o desenvolvimento da criança no âmbito escolar e social.

Tanto a família quanto a escola desejam a mesma coisa: preparar a criança para o mundo; no entanto, a família tem suas particularidades que a diferenciam da escola, e suas necessidades que aproximam dessa mesma instituição. **A escola tem a sua metodologia e filosofia para educar a criança, no entanto, ela necessita da família para concretizar o seu projeto educativo.** (PAROLIN, 2003, p.99 apud MARCOLAN, 2013. grifo nosso).

Cada instituição tem sua responsabilidade em promover o desenvolvimento da criança, ambientes de harmonia, diálogo, afeto, compreensão contribuem para a melhoria do desempenho escolar da criança.

Tanto a escola quanto a família não precisam modifica-se a forma de se organizarem, basta que estejam abertos à troca de ideias e experiências mediante uma parceria significativa. **A escola não funciona sozinha, faz-se necessário que cada um colabore dentro de sua função, trabalhe buscando uma construção coletiva, contribuindo para a melhoria do desempenho escolar das crianças.** (SANTOS, 2016, p.43. grifo nosso).

## **b) A participação externa**

A participação externa com o Apoio de órgão da educação do Estado e do Município, conforme fora comprovada através das entrevistas com pais e professores a referida escola não recebeu e nem recebe nenhum tipo de orientação ou incentivo para que venha ser trabalhada a participação da família na escola.

A iniciativa em promover essa interação dos pais com o ambiente escolar partiu da própria escola, que detectou a ausência de alguns pais ao longo dos anos, buscou solucionar ou amenizar esta ausência promovendo eventos que permitissem a atuação dos pais em conjunto com seus filhos. Cremos que surtiu efeito, pois as respostas foram positivas tanto dos alunos, pais e professores que ressaltaram que

é importante essa atuação dos pais em conjunto com os filhos e que ambos esperam ansiosos pelos eventos promovidos pela escola.

Agora através dos relatos das professoras comprovaremos que não há nenhum tipo de incentivo ou projetos desenvolvidos pelas instituições de ensino estadual e municipal que motivem, promovam ou incentivem o estreitamento da relação família / escola.

(...) não. Pelo o que eu sei são só questões burocráticas, ela não dá nenhum suporte não, nenhuma importância a secretaria dá, nessa questão família / escola não. Então, a Secretaria não tá muito preocupada com a educação não, é difícil a realidade nossa é de escola privada já é meio complicada e se for para a escola pública é o caos, é o desespero por parte da equipe pedagógica porque a Secretaria não tá preocupada com a educação, porque quanto mais gente alienada se tem melhor para eles. (Professora A).

(...) Secretaria de educação nenhuma. Porque está tudo lá na LDB que fala tem tudo bonitinho o papel é esse. Agora eles chegarem aqui e fazerem uma orientação não. Se a escola não tivesse percebido essa falha, essa carência e tentando sanar sozinha ou promover algo não teria ocorrido nenhum dos projetos. Então a Seed, Semed e a Dea não tem nenhum vínculo nada a ver com isso, é tudo número tudo burocrático, só isso. (Professora D).

(...) na verdade nunca tivemos participação da Semed em nada não, não, não. Até se a gente pedir uma informação vou passar vou ver e nada. A única coisa que eles fazem é a vistoria, ver se a escola está tudo certo, atendendo os requisitos, se os diários estão corretos, se os professores estão cada um na sua turma. Mas com relação em opinar alguma coisa nada. Só burocracia. Todas as ideias partem da própria escola. (Coordenadora).

Embora não exista nenhum incentivo pelos órgãos que comandam a educação estadual e municipal, a escola tornou-se pioneira no município de São Cristóvão SE ao perceber essa lacuna causada pela falta de acompanhamento e ausência dos pais e buscou sanar essa ausência promovendo eventos em que os pais tivessem mais aproximação com os filhos e com a escola. Essa visão e essa parceria permitem que os pais visualizem a importância da responsabilidade que carregam em seus ombros e como eles influenciam a vida de seus filhos seja positivamente ou negativamente.

## 5. CONCLUSÃO

A partir dos resultados obtidos nesta pesquisa analisou-se que a relação família e escola é imprescindível para a promoção do desenvolvimento da criança e como ambas são essenciais para o processo ensino aprendizagem. Verificou-se nas entrevistas que a ausência de alguns pais na vida escolar de seus filhos ocorre diante da necessidade de subsistência de suas famílias o que ocasionou que estes atribuíssem a parentes ou terceiros a responsabilidade de educar seus filhos.

Esta realidade fez com alguns pais transferissem a sua responsabilidade de educar para a escola e para professoras de reforço. Esse tipo de atitude promove consequências negativas no processo de ensino aprendizagem. Porém, quando a família busca acompanhar, incentivar e motivar seus filhos às consequências positivas fazem toda a diferença no processo de ensino aprendizagem, já que as crianças demonstram maior facilidade ao desenvolver tarefas em sala de aula, em relacionar-se com os colegas.

Diante desta realidade hoje a escola além de promover a educação formal também contribui para a educação que deveria ocorrer no lar, àquela educação onde os valores, princípios e respeito são passados pelos pais que agora delegam também à escola a responsabilidade deste papel.

Porém, diante desta lacuna e dessas novas atribuições referidas pela escola onde realizamos este estudo buscou sanar esses desajustes, criando projetos que permitissem maior participação dos pais na vida escolar de seus filhos. Nesta instituição de ensino são desenvolvidos dois projetos anuais são eles: A Passeata Ecológica e a Feira Cultural, onde os pais pesquisam, expõem e atuam em conjunto com seus filhos.

Esses momentos proporcionam maior interação e integração dos pais com o ambiente escolar e influenciam significativamente na aprendizagem de seus filhos, pois como as tarefas são realizadas em conjunto desenvolvem os sentimentos de segurança, confiança e afetividade entre pais e filhos, desenvolvendo a cognição, afetividade e o relacionamento da criança com todos à sua volta. Toda a pesquisa que pais e filhos desenvolvem em conjunto é apresentada na comunidade escolar e na comunidade entorno da escola.

Embora seja comprovada que a escola não possui nenhum incentivo dos órgãos estaduais e municipais de educação, a escola tornou-se a pioneira no

município em buscar compreender e estreitar a relação família escola, pois entende que devem andar juntas lado a lado compartilhando valores, princípios e conhecimentos, e que uma complementa o trabalho da outra, ou seja, são coparticipantes no processo ensino - aprendizagem.

Contudo, através deste estudo compreendemos que a hipótese de trabalho fora comprovada, pois a participação da família no acompanhamento da vida escolar da criança gera sentimentos de segurança, responsabilidade, confiança e compromisso e isto reflete positivamente no desempenho da criança. A Família e a Escola devem andar lado a lado neste processo para que de fato cheguem ao êxito que é a promoção da aprendizagem significativa e o desenvolvimento da criança dentro e fora do ambiente escolar.

A realização desta pesquisa contribuiu significativamente para compreensão da relação Família Escola e possibilitou agregar conhecimentos na construção da minha identidade profissional como Pedagoga.

## REFERÊNCIAS

AGUIAR, Wanda Maria Junqueira. e OZELLA, Sérgio. Núcleos de Significação como instrumento para apreensão da constituição dos sentidos. **Artigo psicologia ciência e profissão**, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2006.

AMAZONAS, Maria Cristina Lopes de Almeida et al. Arranjos familiares de crianças de camadas populares. **Psicologia em Estudo**, 8 (especial), 11-20. Maringá PR. 2003

AMORIM, Maria Cecília Rodrigues. ALVES, Ednice da Silva. **A Influência da Família na aprendizagem do educando**: o Caso da Escola São Lourenço Aracaju SE. 2013. Monografia do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Faculdade Fama.

BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: Terceiro e quarto ciclo, apresentação dos temas transversais. Brasília. 1997

BRASIL. **Constituição Federal de 1988**. Congresso Nacional. Câmara dos Deputados.

COLL, César. **Aprendizagem escolar e Construção do conhecimento**. Trad. Emília de Oliveira Dihel- Porto Alegre: Artes médicas, 1994, 2º reimpressão, 2002.

DESSEN, Maria Auxiliadora. POLONIA, Ana da Costa. **A Família e a Escola como contextos de desenvolvimento humano**. Universidade de Brasília, Distrito Federal. 2007

DROUET. Ruth Caribé da Rocha, **Distúrbios da aprendizagem**. Série Educação. 4º edição. Editora: Ática, 2006. São Paulo- SP

EVANGELISTA, Francisco; GOMES, Paulo de Tarso. (org.). **Educação para o pensar**. Campinas: Alínes, 2003

LEITE, Vanessa M.S. et al. Projeto Horta Viva Escolar: Escola Aquarela do Saber. Aracaju – SE. 2016. Projeto apresentado na Faculdade Fama no **III Encontro Multidisciplinar** de 09 – 11 de maio 2017 .

LÜCK, H., **A gestão participativa na escola**. 6 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. Série Caderno de Gestão.

LÜDKE. Menga e ANDRÉ, Marli E.D.A. **Pesquisa em Educação**: Abordagens qualitativas. São Paulo-SP. E.P.U 2012. P.11-13

MAHONEY, Abigail Alvarenga (2002). Contribuições de H. Wallon para a reflexão sobre as questões educacionais. **Psicologia & Educação: Revendo contribuições** (p.9-32). São Paulo- SP: Educ.

MARCOLAN. Marli da Luz Padilha, FRIGHETTO, Alexandra Magalhães e SANTOS. Juliano Ciebre dos. **A Importância da família no processo de aprendizagem da criança**.2013.revistanativa.com/index.php/revistanativa/article/viewfile/83/pdf.

MARQUES, R. **Professores, família e projeto educativo**. Porto, PT: Asa Editores. 2001

OLIVEIRA, Z. M. R. **Interações sociais e desenvolvimento**: A perspectiva sócio histórica. Caderno do CEDES, 20, 62-77. 2000

PILETTI. Nelson. **Psicologia Educacional**. 17. ed. Série Educação. São Paulo: Editora Ática. 2004

SANTANA. Cláudia Regina da Silva, **Família e escola**: uma parceria significativa para o processo de ensino aprendizagem. Aracaju. 2012. Monografia da Faculdade Amadeus- Fama

SANTOS. Josierica de Jesus. **Escola e Família**: Uma aproximação necessária no processo Ensino-aprendizagem. Aracaju SE, Monografia do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Faculdade Amadeus. 2016

SOUZA, Maria Ester do Prado. **Família/Escola**: a importância dessa relação no desempenho escolar. Programa de Desenvolvimento Educacional PDE; Artigo Universidade Estadual do Norte do Paraná. 2009.

WAGNER, Adriana; HALPERN, Silvia C; BORNHOLDT, Ellen A. Configuração e estrutura familiar: um estudo comparativo entre famílias originais e reconstituídas. **Psico**, 30, 63 -74. 1999

WEIL, Pierre. **A criança, o lar e a escola**. Editora: Vozes. Petrópolis, 2004, 24ª edição.

ZABALA, Antonio. **A Prática Educativa**: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.

## DIGITAIS

MEIRELLES, Elisa. e CAMILO.Camila, Escola e Família: como cuidar dessa relação (2012). Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/1577/escola-e-familia-como-cuidar-dessa-relacao>. Acessado em: 30/04/2018

TEXEIRA, Geiliane Aparecida Salles. **Família e Escola**: considerações sobre o papel social dessas instituições na sociedade contemporânea. 2014. Universidade Estadual de Londrina- PR. Disponível em: <http://www.uel.br/grupo-estudo/processoscivilizadores/portugues/sitesanais/anais14/arquivos/textos/Worksho>

p/Trabalhos\_Completos/Geiliane\_Teixeira.pdf. Acesso em: 14/09/2017 utilizado somente para exemplos do questionário da entrevista.

**APÊNDICE A**  
**TERMO DE RESPONSABILIDADE DE PLÁGIO**

Eu, Vanessa Maria Silva Leite, acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Amadeus/FAMA, orientada pela Prof. (a) e Dr. (a) Maria Auxiliadora dos Santos, declaro para os devidos fins que o Trabalho de Conclusão de Curso: ***Família e Escola parceiras que influenciam para uma aprendizagem significativa,***

atende às normas técnicas e científicas exigidas na elaboração de textos e ao Regulamento para Elaboração do TCC da referida Instituição.

As citações e paráfrases dos autores estão indicadas e apresentam a origem e ideia do autor (a) com as respectivas obras e anos de publicação.

O Código Penal em vigor, no Título que trata dos Crimes Contra a Propriedade Intelectual, dispõe sobre o crime de violação de direito autoral – artigo 184 – que traz o seguinte teor: Violar direito autoral: Pena – detenção, de 3 (três) meses a 1 (um) ano, ou multa. E os seus parágrafos 1º e 2º, consignam, respectivamente:

A § 1º Se a violação consistir em reprodução, por qualquer meio, com intuito de lucro, de obra intelectual, no todo ou em parte, sem autorização expressa do autor ou de quem o represente, (...): Pena – reclusão, de 1 (um) a 4 (quatro) anos, e multa, (...).

§ 2º Na mesma pena do parágrafo anterior incorre quem vende, expõe à venda, aluga, introduz no País, adquire oculta, empresta troca ou tem em depósito, com intuito de lucro, original ou cópia de obra intelectual, (...), produzidos ou reproduzidos com violação de direito autoral (Lei n.º 9.610, de 19.02.98, que altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais, publicada no D.O.U. de 20.02.98, Seção I, pág. 3).

Declaro, ainda, minha inteira responsabilidade sobre o texto apresentado no Trabalho de Conclusão de Curso.

Aracaju SE, \_\_\_\_/ \_\_\_\_/ \_\_\_\_.

---

Assinatura da aluna concluinte

## Apêndice B: Entrevista para os Pais

Senhores Pais, ou responsáveis, estamos realizando esta entrevista, na intenção de compreender algumas questões e melhorar o atendimento a seu filho nesta escola. Pedimos por gentileza a sua participação.

1. Quantos filhos estudam nesta escola?
2. Você vem sempre à escola?
3. Para você é importante o desenvolvimento escolar de seu(s) filho(s)? Por quê?
4. Conversa sempre com a professora de seu(s) filhos (s)?
5. Procura manter uma boa relação com a escola? Como?
6. Está escola mantém um bom relacionamento com os pais? Como?
7. Você ajuda seu (s) filho (s) nas atividades de casa? Como?
8. Em sua opinião a participação dos pais ajuda o aluno a aprender com mais facilidade? ( ) Sim ( ) Não
9. Você participa das atividades desenvolvidas na escola?
10. Você consegue perceber quando seu filho tem dificuldades na escola? Se sua resposta for positiva, o que você faz para ajudá-lo? ( ) Sim ( ) Não

### Apêndice C: Entrevistas para os Alunos

Queridos Alunos, para contribuir na melhoria de nossa escola solicitamos que colaborem participando desta entrevista que estamos desenvolvendo. Agradeço sua participação. A pesquisadora.

1. Nome, idade e turma.
2. Seus pais ou responsáveis o acompanham na escola? ( ) Sim ( ) Não ( ) Às vezes
3. Para você seus pais ou responsáveis deveriam vir à escola? ( ) Sim ( ) Não
4. Seus pais ou responsáveis querem saber como você está na escola?
5. Eles conversam com seus professores?
6. Você gosta de estudar nesta escola? Por quê?
7. Seus ou responsáveis procuram ajudá-lo nas atividades em casa?
8. Quando seus pais ajudam nos deveres de casa o que acontecem?
9. Eles participam das atividades desenvolvidas na escola? ( ) Sim ( ) Não.  
Comente
10. Quando você tem dificuldade nos estudos seus pais ou responsáveis o ajudam de que forma?

### **Apêndice D: Entrevista para o professor**

Caro Senhor Professor solicito sua colaboração para responder a presente entrevista, pois ela faz parte integrante da pesquisa de trabalho para a construção do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, da Faculdade Amadeus. Você não precisa se identificar, as informações serão colocadas sob sigilo. Agradeço sua colaboração. A pesquisadora.

1. Qual a sua formação e tempo de magistério?
2. Os pais ou responsáveis acompanham seus filhos na escola?
3. Qual a sua opinião sobre a participação dos pais para o desenvolvimento do educando? É importante? Por quê?
4. Quando você sente necessidade de conversar com os pais?
5. Como você vê o relacionamento dos pais ou responsáveis com a escola?
6. Os pais dos seus alunos acompanham filhos nas atividades para casa?  
Comente.
7. Em sua opinião, a criança que tem apoio dos pais aprende com mais facilidade?
8. Há algum projeto de integração dos pais ou responsáveis nas atividades da escola? Quais?
9. Como você percebe a atuação da escola no sentido de trazer a família para uma participação efetiva?
10. Há um incentivo por parte da Secretaria de Educação para que pais ou responsáveis participem da vida da escola? Qual?

**Apêndice E – Termo de Compromisso**  
**Termo de Compromisso**

Eu, Vanessa Maria Silva Leite, aluna do 8º período do curso de Pedagogia da Faculdade Amadeus, realizarei entrevistas semi - estruturadas com a coordenadora e professora do Centro Educacional Luiz Alves, alunos e pais.

O objetivo desse estudo é compreender como a Família e Escola são parceiras que influenciam na aprendizagem significativa.

Estou ciente de que os depoimentos coletados nas entrevistas serão usados exclusivamente como material empírico para a monografia, podendo vir a serem utilizados em trabalhos decorrentes da mesma.

Será resguardado o anonimato dos participantes da pesquisa, usando-se pseudônimos para referir-se a eles na redação do(s) texto(s) relativos à pesquisa.

Aracaju- SE \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2018.

---

Vanessa Maria Silva Leite

---

Professora Orientadora Dra. Maria Auxiliadora Santos

**Apêndice F - Termo de Consentimento (escola)****Termo de Consentimento**

Eu, \_\_\_\_\_ Coordenadora do Centro Educacional Luiz Alves consinto na realização de um trabalho de monografia sobre o estudo da relação Família e Escola parceiras que influenciam na aprendizagem significativa, realizada pela aluna Vanessa Maria Silva Leite, do curso de Pedagogia da Faculdade Amadeus.

Estou ciente que os dados coletados nesse trabalho serão usados como material de discussão para a Monografia, podendo vir a serem utilizados em trabalhos acadêmicos decorrentes da mesma.

---

Aracaju – SE, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ 2018

**Apêndice G – Termo de aprovação das entrevistas****Termo de Aprovação**

Eu, \_\_\_\_\_, professora do Centro Educacional Luiz Alves, li e concordo com a entrevista semi-estruturada realizada comigo pela aluna do curso de pedagogia da Faculdade Amadeus Vanessa Maria Silva Leite.

Estou ciente de que os dados coletados nessa entrevista serão usados como material de discussão para a Monografia, podendo vir a serem usados em trabalhos acadêmicos decorrentes da mesma.

---

Aracaju- SE, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ 2018.

## Apêndice H – Resultados das Entrevistas com os Alunos

1. Nome, idade e turma.

Julia, 7 anos, 3º ano. / Aluna: A

2. Seus pais ou responsáveis o acompanham na escola? ( x ) Sim ( ) Não ( ) Às vezes

3. Para você seus pais ou responsáveis deveriam vir à escola? ( x ) Sim ( ) Não

4. Seus pais ou responsáveis querem saber como você está na escola? Sim

5. Eles conversam com seus professores?

Sim. Os dois.

6. Você gosta de estudar nesta escola? Por quê?

Porque aqui ensina bem. Gosto porque dá para brincar e dá muito ensinamento.

7. Seus ou responsáveis procuram ajuda-lo nas atividades em casa?

Não. É porque eu vou para a banca. A minha mãe está de folga aí é por causa que eu tenho uma irmãzinha, aí alguém cuida de mim. O meu pai trabalha.

8. Quando seus pais ajudam nos deveres de casa o que acontecem?

Sim. Bom. Eu gosto quando os meus pais me ajudam.

9. Eles participam das atividades desenvolvidas na escola? ( x ) Sim ( ) Não.

Comente

Sim. Porque é muito bom eles terem participado, eu gostei participaram da Feria Cultural e no dia dos pais.

10. Quando você tem dificuldade nos estudos seus pais ou responsáveis o ajudam de que forma?

Leia bastante que você vai conseguir a resposta.

1. Nome, idade e turma.  
Mirela Silva dos Santos, eu sou 3º ano e eu tenho 7 anos. / Aluna: B
2. Seus pais ou responsáveis o acompanham na escola? ( x ) Sim ( ) Não ( ) Às vezes
3. Para você seus pais ou responsáveis deveriam vir à escola? ( x ) Sim ( ) Não
4. Seus pais ou responsáveis querem saber como você está na escola?  
Sim. Eles perguntam como está a minha letra.
5. Eles conversam com seus professores?  
Sim. Sempre conversam com a professora
6. Você gosta de estudar nesta escola? Por quê?  
Porque eu gosto dos professores e ela é muito boa.
7. Seus ou responsáveis procuram ajudá-lo nas atividades em casa?  
Sim. Meus pais dizem assim: você faz o que você sabe e o resto que você não sabe me diz para eu te explicar.
8. Quando seus pais ajudam nos deveres de casa o que acontecem?  
Eu me sinto mais confiante.
9. Eles participam das atividades desenvolvidas na escola? ( ) Sim ( x ) Não.  
Comente  
Nenhuma.
10. Quando você tem dificuldade nos estudos seus pais ou responsáveis o ajudam de que forma?  
Sempre ficam perguntando se eu tenho dificuldades.

1. Nome, idade e turma.  
Liliane Vitória da Silva, 3º ano, 8 anos. / Aluna: C
2. Seus pais ou responsáveis o acompanham na escola? ( ) Sim ( x ) Não ( ) Às vezes .  
Não. Eu venho pra cá sozinha, é perto só passa uma casa.
3. Para você seus pais ou responsáveis deveriam vir à escola? ( x ) Sim ( ) Não  
Assim porque meu pai não mora, mas comigo, mora com outra mulher, e minha mãe não pode porque ela está doente.
4. Seus pais ou responsáveis querem saber como você está na escola?  
Não. Minha avó pergunta muito, como foi a escola? É ela que fica comigo.
5. Eles conversam com seus professores?  
Às vezes, de vez em quando.
6. Você gosta de estudar nesta escola? Por quê?  
Porque aqui eu tenho vários amigos, porque aqui é legal e porque aqui eu aprendi a ler e a escrever.
7. Seus ou responsáveis procuram ajuda-lo nas atividades em casa?  
Não. Quem me ajuda é a Ceça ela é minha tia, ela é a minha professora de banca.
8. Quando seus pais ajudam nos deveres de casa o que acontecem?  
Ninguém me ajuda. Antes quem era a minha professora era a mãe do Miguel, e agora é a minha tia Ceça. A minha mãe nunca me ajudou, quando eu era bem pequenininha minha avó me ajudava mais.
9. Eles participam das atividades desenvolvidas na escola? ( X ) Sim ( ) Não.  
Comente sim. Minha avó participa da Feira Cultural.
10. Quando você tem dificuldade nos estudos seus pais ou responsáveis o ajudam de que forma?  
Quem me ajuda é tia Ceça.

1. Nome, idade e turma.  
Martim Artur Lima Ferreira, 8 anos, 3º ano / Aluno: D
2. Seus pais ou responsáveis o acompanham na escola? ( x ) Sim ( ) Não ( ) Às vezes .Todo dia.
3. Para você seus pais ou responsáveis deveriam vir à escola? ( x ) Sim ( ) Não
4. Seus pais ou responsáveis querem saber como você está na escola? Sim
5. Eles conversam com seus professores?  
Hum rum. Sim, ele pergunta como foi a matéria.
6. Você gosta de estudar nesta escola? Por quê?  
Gosto porque eu já estou acostumado, acho legal.
7. Seus ou responsáveis procuram ajuda-lo nas atividades em casa? Sim
8. Quando seus pais ajudam nos deveres de casa o que acontecem? Sim
9. Eles participam das atividades desenvolvidas na escola? ( x ) Sim ( ) Não.

Comente

A feira e a visita à Laranjeiras. Eu gostei, eu vi canhões.

10. Quando você tem dificuldade nos estudos seus pais ou responsáveis o ajudam de que forma?  
Meus pais senta e faz, quando eu erro ele apaga. Eu gosto quando eles me ajudam.

1. Nome, idade e turma.  
Clara Regina Gomes de Santana, 3º ano, 7 anos. / Aluna: E
2. Seus pais ou responsáveis o acompanham na escola? ( x ) Sim ( ) Não ( ) Às vezes
3. Para você seus pais ou responsáveis deveriam vir à escola? ( x ) Sim ( ) Não
4. Seus pais ou responsáveis querem saber como você está na escola? Sim
5. Eles conversam com seus professores?  
Sim, só minha mãe, ela procura saber como eu estou na escola. Como eu estou no estudo e como eu estou na leitura e na boa saúde de vim para a escola.
6. Você gosta de estudar nesta escola? Por quê?  
Eu gosto muito. Porque as minhas professoras são muito legais. Passam deveres que eu gosto e elas são muito boas para mim.
7. Seus ou responsáveis procuram ajuda-lo nas atividades em casa? Sim
8. Quando seus pais ajudam nos deveres de casa o que acontecem?  
Eu gosto muito. Porque quem me ensina mais é minha mãe Ela tem muita paciência, quando eu erro alguma coisa ela pede para eu apagar. Eu gosto disso, eu gosto muito de estudar. Eu não sou muito broca assim não. Eu gosto muito de estudar por isso que eu vim para essa escola.
9. Eles participam das atividades desenvolvidas na escola? ( x ) Sim ( ) Não.  
Comente. A Feira Cultural.
10. Quando você tem dificuldade nos estudos seus pais ou responsáveis o ajudam de que forma?

Ela me ensina assim com carinho e quando eu acerto alguma coisa ela sempre me dá um beijo. E assim quando ela termina de me ensinar eu digo mãe muito obrigado por me ensinar os deveres.

1. Nome, idade e turma.  
Ellen Feitosa Alves, 8 anos, 3º ano. / Aluna: F
2. Seus pais ou responsáveis o acompanham na escola? ( ) Sim ( ) Não ( x ) Às vezes  
A minha mãe
3. Para você seus pais ou responsáveis deveriam vir à escola? ( x ) Sim ( ) Não
4. Seus pais ou responsáveis querem saber como você está na escola?  
Sim, me perguntando.
5. Eles conversam com seus professores?  
Sim de vez em quando pergunta.
6. Você gosta de estudar nesta escola? Por quê?  
Sim, porque ela é boa, ela é muito divertida.
7. Seus ou responsáveis procuram ajudá-lo nas atividades em casa? Sim
8. Quando seus pais ajudam nos deveres de casa o que acontecem?  
Eu gosto. A minha mãe me ajuda e a minha irmã.
9. Eles participam das atividades desenvolvidas na escola? ( x ) Sim ( ) Não.  
Comente. A Feira Cultural, sim eu gostei.
10. Quando você tem dificuldade nos estudos seus pais ou responsáveis o ajudam de que forma?  
Me ajudam me lembrando das coisas, tentam me lembrar conversando e lendo.

1. Nome, idade e turma.

Natan Gabriel dos Santos, tenho 8 anos, 3º ano. / Aluno: G

2. Seus pais ou responsáveis o acompanham na escola? ( ) Sim ( ) Não ( x ) Às vezes

3. Para você seus pais ou responsáveis deveriam vir à escola? ( x ) Sim ( ) Não

4. Seus pais ou responsáveis querem saber como você está na escola?

Sim. Eles dizem se eu passei mal, porque eu passei muitos dias doentes, aí pergunta se eu fui muito bem, se não briguei nada, se não fiz nada de errado, se eu fiz tudo certinho. Sempre procura saber.

5. Eles conversam com seus professores? Conversam.

6. Você gosta de estudar nesta escola? Por quê?

Porque eu tenho uma professora muito legal, eu tenho novos amigos e cada dia eu aprendo mais. Aprendo a ler e escrever, a matemática, a geografia, a história. Sim, eu gosto de estudar aqui.

7. Seus pais ou responsáveis procuram ajuda-lo nas atividades em casa?

Não. Porque assim eu faço banca, aí quando eu não termino o dever todo na banca eles me ajudam. Quando não dá tempo eles me ajudam sim.

8. Quando seus pais ajudam nos deveres de casa o que acontecem?

Eu gosto sim.

9. Eles participam das atividades desenvolvidas na escola? ( ) Sim ( x ) Não.

Comente. Só eu que fui sozinho, meus pais trabalham.

10. Quando você tem dificuldade nos estudos seus pais ou responsáveis o ajudam de que forma?

Eles pesquisam no telefone do meu pai e da minha irmã, e as vezes eu consigo lembrar o que a tia me disse na escola.

1. Nome, idade e turma.

Ana Elisabete da Cruz Santos, 8 anos, 3º ano. / Aluna: H

2. Seus pais ou responsáveis o acompanham na escola? ( ) Sim ( ) Não ( x ) Às vezes

3. Para você seus pais ou responsáveis deveriam vir à escola? ( x ) Sim ( ) Não

4. Seus pais ou responsáveis querem saber como você está na escola?

Sim, vindo às reuniões, pergunta como foi o dia.

5. Eles conversam com seus professores? Às vezes.

6. Você gosta de estudar nesta escola? Por quê?

Sim. Aqui é muito legal, eu gosto dessa escola porque aqui a gente aprende a ler, a escrever e várias coisas.

7. Seus ou responsáveis procuram ajuda- lo nas atividades em casa?

Sim. Não faço reforço.

8. Quando seus pais ajudam nos deveres de casa o que acontecem?

Eu gosto. Algumas eu consigo fazer sozinha.

9. Eles participam das atividades desenvolvidas na escola? ( x ) Sim ( ) Não.

Comente. Sim o passeio e a educação física. Na Feira Cultural.

10. Quando você tem dificuldade nos estudos seus pais ou responsáveis o ajudam de que forma?

Não. Eles não me ajudam.

## Apêndice I – Resultados das Entrevistas com os Pais

### Mãe: Valdirene dos Santos “A”.

1. Quantos filhos estudam nesta escola?

Atualmente só uma, tinha duas a outra já saiu porque terminou o 5º ano.

2. Você vem sempre à escola? Sim.

3. Para você é importante o desenvolvimento escolar de seu(s) filho(s)? Por quê?

Sim, porque é um aprendizado sempre né, para desenvolver, para formar o caráter dele e para o futuro.

4. Conversa sempre com a professora de seu(s) filhos (s)?

Sim, sempre converso assuntos relacionados ao comportamento, as atividades e as letrinhas.

5. Procura manter uma boa relação com a escola? Como?

Mantendo assim sempre procurando se tiver um problema, alguma situação que aconteceu com ela, eu sempre procuro a escola. Sempre venho diretamente à coordenação da escola, não vou a outras pessoas não.

6. Está escola mantém um bom relacionamento com os pais? Como?

Sim. Mantenho um relacionamento para mim ótimo. Passei por um problema a dois anos e me sentir acolhida pela escola.

7. Você ajuda seu ( s) filho (s) nas atividades de casa? Como?

Ajudo nas atividades eu explico e ela faz sozinha, leio a atividade dela, e deixo ela fazer sozinha oriento e depois corrijo.

8. Em sua opinião a participação dos pais ajuda o aluno a aprender com mais facilidade? ( x ) Sim ( ) Não

A ajuda dos pais colabora bastante porque não é só a escola, é escola e casa essa parceria é muito importante.

9. Você participa das atividades desenvolvidas na escola?

Já. Já me vesti até de homem na Feira Cultural era uma das provas, já declamei poema. Montei standes, gostei, estava incentivando minhas filhas e ajudando a escola.

10. Você consegue perceber quando seu filho tem dificuldades na escola? Se sua resposta for positiva, o que você faz para ajudá-lo? (x) Sim ( ) Não
- Procuro aprofundar qual é a dificuldade sentida e converso com a professora para ver como é que a gente pode solucionar como eu posso ajudar ela e ela me ajudar. Crio estratégias com a professora para não atrapalhar, procuro saber como a professora está fazendo.

**Mãe: Adalgisa Menezes de Jesus Alves “B”.**

1. Quantos filhos estudam nesta escola? Uma filha.
2. Você vem sempre à escola? Sempre.
3. Para você é importante o desenvolvimento escolar de seu(s) filho(s)? Por quê?

Sim é importante em todas as áreas porque quando a criança é bem estruturada educacionalmente ela vai ser um cidadão de bem no futuro. A probabilidade é maior para o crescimento não só cognitivo, mas social, físico todas as áreas.

4. Conversa sempre com a professora de seu(s) filhos (s)?

Sempre converso, pois é fundamental saber como a criança se porta na escola, como elas se relacionam com o colega e com o professor, a postura dela na instituição.

5. Procura manter uma boa relação com a escola? Como?

Sempre motivo, pois como eu trabalho na área compreendo o dia-a-dia dos funcionários da escola, sempre compreendo que a criança ela não é algo assim que a gente pode confiar, que é perfeito que a criança também erra e a gente precisa auxiliar e eu confio na competência dos profissionais da escola. Respeito e tenho um relacionamento sempre bom, aqui e em outra instituição. O mau relacionamento entre o pai de aluno é a falta de diálogo e compreensão mútua.

6. Está escola mantém um bom relacionamento com os pais? Como?

Bastante. Sempre tá procurando conversar a cerca de alguma dificuldade não deixa pra conversar no fim do ano quando tá perto de reprovar, sempre que apresenta alguma dificuldade, algum ponto diferente seja comportamento ou alguma coisa já comunica logo e já procura conversar com a criança separada, com o pai e aí a gente vê que é uma escola que se preocupa, é presente na vida da criança. Junta a escola toda para interagir os pequenos com os maiores essa socialização geral na escola faz com que as crianças tenham um bom relacionamento e quando os outros pais interagem e participa começa a conhecer os funcionários da escola e fazem com que tenha a socialização ampla e faz com que a gente tenha um bom relacionamento transparente. Não deixa para contar quando o caso já está grave, mas quando começa as primeiras

características de um probleminha, de mudança na criança começa a comunicar os pais a conversar e ajudar também.

7. Você ajuda seu ( s) filho (s) nas atividades de casa? Como?

Sempre. As tarefas quando ela chega da escola olho logo a agenda, a gente senta e vai fazendo a atividade eu elio vou explicando e ela começa a fazer. No final começo a dar as dicas para que ela faça as informações dela mesmo, porque não posso dar a resposta pronta porque aí não é construção. Porque se não ela copia e depois ela esquece. Eu leio, explico e digo vamos lembrar o que a tia falou na sala, olhe aqui o livro, aí ela vai tentar dar as respostas orais e depois tentar colocar no papel.

8. Em sua opinião a participação dos pais ajuda o aluno a aprender com mais facilidade? ( x ) Sim ( ) Não

Claro. Que a participação dos pais é uma continuidade do que o aluno tá vendo na sala de aula, e aquele é o universo dele, porque o estudo vai fazer parte do ser humano a vida inteira, se os pais acondiciona que tem que estudar, que estudar é prazeroso estudar, que é bom estudar, que auxilia no estudo e o que vai acontecer que a criança vai crescer e vai saber que isso é bom para a vida dele e sem os pais só a escola ele não vai entender , ele vai achar que a escola é um lugar onde ele vai tá preso, não vai poder brincar, que estudar não é bom e que em casa vai fazer o que quer. Então vai brincar, vai correr na rua, então ele vai associar que a escola não é uma coisa boa e prazerosa que faz parte da vida dele., Mas como uma coisa que ele tem que fazer para ficar livre porque nas férias e no fim de semana ele vai brincar mais. Então estudar é uma tarefa a ser cumprida quando a família dá continuidade a escola ele vai ver que a educação, que o ensino e a aprendizagem fazem parte da vida da criança para sempre. Para todo ser humano para sempre.

9. Você participa das atividades desenvolvidas na escola?

Sim. Participo da Feira Cultural e da passeata Ecológica.

10. Você consegue perceber quando seu filho tem dificuldades na escola? Se sua resposta for positiva, o que você faz para ajudá – lo ? ( x ) Sim ( ) Não

Tento conversar para entender o que está levando a essa mudança? Porque não está aprendendo? Procuo a professora para relatar o porque ela

não ta aprendendo e a gente vai ver a possibilidade de a gente auxiliar, se vou ter mais tempo para ensinar, para que ela venha absorver. O ano passado ela estava com dificuldade na leitura aí comecei a mostrar os livrinhos, levei ela no sebo e fomos escolher os livros, no começo ela achou feio porque a livraria era velha, mas agora ela gosta e está lendo mais. Eu conversava muito com a professora para a gente estimular.

## **Apêndice J – Resultados das Entrevistas com as Professoras**

### **Professora: Stenia Ribeiro Nascimento “A”.**

1. Qual a sua formação e tempo de magistério?

Sou formada a oito ( 8) anos e atuo no magistério a nove anos e meio.

2. Os pais ou responsáveis acompanham seus filhos na escola?

A maioria não, não como deveriam, uma parte dos alunos eles são, o ensino deles é voltado em um reforço, como os pais trabalham o dia todo, eles saem de manhã e só chegam à noite, então eles estão colocando a responsabilidade que seriam deles para outras pessoas hoje infelizmente não acompanham.

3. Qual a sua opinião sobre a participação dos pais para o desenvolvimento do educando? É importante? Por quê?

Bastante importante, fundamental, porque na verdade a escola só funciona com a ajuda da família, sem a ajuda da família não funciona. É preciso que os estejam atentos para a educação dos filhos. Não é jogar a responsabilidade somente para escola. A realidade infelizmente é essa, a escola esta sendo como um depósito. Eu ouvi muito isso na minha formação quando eu estava na faculdade, eu ouvi o professor falando que os pais estão vendo a escola como um depósito de criança e não deveria ser dessa forma porque a escola sozinha ela não funciona, agente consegue ver na criança que tem o auxílio do pai e a criança que não tem a gente consegue diferenciar, a criança que não tem o auxílio do pai ela é dispersa, ela é desatenta, as atividades delas não vêm feita, ela não consegue acompanhar o ritmo da turma. Agora a criança que tem o acompanhamento dos pais ela é atenta, ela consegue interagir em sala de aula, o desempenho dela é totalmente diferente porque ela sabe que o pai está cobrando e a criança que o pai não cobra ela fica à vontade, fica no decorrer livre.

4. Quando você sente necessidade de conversar com os pais?

Quando eu vejo que a criança não está desenvolvendo como deveria, quando ela não está acompanhando o ritmo da turma, quando surge uma dificuldade de comportamento, quando o aprendizado não está sendo o que deveria ser, aí surge a necessidade de conversar com o pai pra ver se realmente ele nos ajuda, porque é um apoio mesmo, porque o auxílio dos pais, a criança vai ver e se sentir importante. O meu pai está preocupado com a minha educação, ele quer que eu realmente seja

alguma coisa na vida, quer que eu tenha uma carreira. A criança se sente importante.

5. Como você vê o relacionamento dos pais ou responsáveis com a escola?

Por ser uma escola privada eles cobram mais estão pagando, se estão pagando eles querem o retorno. É um relacionamento não tanto quanto deveria, eles deveriam ser mais focados, buscarem mais, perguntarem mais como é que a criança está se desenvolvendo. No geral não é tão ruim, mas não é como deveria.

6. Os pais dos seus alunos acompanham filhos nas atividades para casa? Comente.

A maioria não, porque os meus alunos fazem reforço, então a responsabilidade está no reforço, então quando eles chegam em casa os pais nem assinam, quem está assinando a agenda deles é a professora de reforço. Se é a professora do reforço que assina o pai olha e diz se você já fez a professora do reforço já assinou a responsabilidade não é mais minha. De manhã a responsabilidade é da professora e a tarde é da professora do reforço. A maioria dos pais não é eficiente.

7. Em sua opinião, a criança que tem apoio dos pais aprende com mais facilidade?

Com certeza! O desenvolvimento é totalmente diferente, a criança o desempenho dela na turma, pela caligrafia consigo diferenciar o aluno que tinha o acompanhamento da criança que não tem o acompanhamento dos pais.

8. Há algum projeto de integração dos pais ou responsáveis nas atividades da escola? Quais?

Sim. A escola promove dois eventos anuais, a Feira Cultural e a Passeata Ecológica. E nesses dois eventos os pais participam, a gente trás os pais para dentro da escola, nesse evento os pais auxiliam o professor e incentivam os filhos.

9. Como você percebe a atuação da escola no sentido de trazer a família para uma participação efetiva?

A escola promove os eventos e tente de certa forma unir a família e a escola para se tornarem uma só, um todo. Porque a família e a escola têm que caminharem juntas. Ela trabalha nesse sentido. É bom, é efetivo.

10. Há um incentivo por parte da Secretaria de Educação para que pais ou responsáveis participem da vida da escola? Qual?

Não. Pelo o que eu sei é só questões burocráticas, ela não dá nenhum suporte não, nenhuma importância a secretaria dá nessa questão família escola não. Então, a secretaria não tá muito preocupada com a educação não, é difícil a realidade nossa é de escola privada já é meio complicada e se for para a escola pública é o caos, é o desespero por parte da equipe pedagógica porque a secretaria não tá preocupada com a educação, porque quanto mais gente alienada se tem melhor para eles.

**Professora: Eliene Cristina dos Santos Silva “B”.**

1. Qual a sua formação e tempo de magistério?  
Eu tenho oito (8) anos de formação de magistério não estou lembrada.
2. Os pais ou responsáveis acompanham seus filhos na escola?  
Alguns sim, outros, fica muito assim a desejar.
3. Qual a sua opinião sobre a participação dos pais para o desenvolvimento do educando? É importante? Por quê?  
É muito importante porque os pais são à base da criança, do desenvolvimento da criança, sem essa base os filhos ficam a deriva como se fossem um barco a deriva.
4. Quando você sente necessidade de conversar com os pais?  
Quando o aluno está tendo muita dificuldade com as atividades diárias, na escola, vem à atividade incompleta, aí tem uma necessidade grande de se conversar com eles, chamá-los para conversar.
5. Como você vê o relacionamento dos pais ou responsáveis com a escola?  
Assim tem pais que são que chegam junto com a escola, tem outros que para aparecer é difícil, sempre tem aos afazeres, então vão empurrando deixando para lá.
6. Os pais dos seus alunos acompanham filhos nas atividades para casa? Comente.  
Então, uma parte sim, outra parte não acompanha, é com terceiros, às vezes eles fazem de qualquer jeito, às vezes vai para a banc, copia só vão transcrever.
7. Em sua opinião, a criança que tem apoio dos pais aprende com mais facilidade?  
Muita facilidade quando os pais estão ali no pé direitinho, ajudando o professor a facilidade é notável.
8. Há algum projeto de integração dos pais ou responsáveis nas atividades da escola? Quais?  
Então, na escola nós temos alguns projetos A Feira Cultural e a Passeata Ecológica, são os que os pais se integram totalmente, eles têm que estarem ali com os alunos nos dias que a gente vai fazer a elaboração de tudo para poder fluir o trabalho, o projeto.
9. Como você percebe a atuação da escola no sentido de trazer a família para uma participação efetiva?

Então, tentamos de todas as maneiras trazer os pais para que eles cheguem juntos... Como eu estou dizendo alguns deles dizem que não tem tempo então se afastam, uma boa parte realmente eles atendem ao nosso chamado. Já outros colocam obstáculos.

10. Há um incentivo por parte da Secretaria de Educação para que pais ou responsáveis participem da vida da escola? Qual?

Não. Só a escola que mantém o laço com a família. A secretaria de educação não ajuda em nada só é burocrático e nada mais.

**Professora: Mirian Santana Santos “C”.**

1. Qual a sua formação e tempo de magistério?  
Mirian Santana Santos, dezessete (17) anos de atuação.
2. Os pais ou responsáveis acompanham seus filhos na escola? Não
3. Qual a sua opinião sobre a participação dos pais para o desenvolvimento do educando? É importante? Por quê?  
É importante porque eles são o apoio para os filhos.
4. Quando você sente necessidade de conversar com os pais?  
Geralmente quando tem algo assim em comportamento, ou algo que eles não querem fazer na sala, as atividades, aí à gente participa para os pais darem uma ajuda.
5. Como você vê o relacionamento dos pais ou responsáveis com a escola?  
Está deixando a desejar poderia ser melhor.
6. Os pais dos seus alunos acompanham filhos nas atividades para casa?  
Comente.  
Sim, a maioria acompanha.
7. Em sua opinião, a criança que tem apoio dos pais aprende com mais facilidade?  
Com certeza o desenvolvimento é bem melhor.
8. Há algum projeto de integração dos pais ou responsáveis nas atividades da escola? Quais?  
A Feira Cultural, A Passeata Ecológica eles participam todos os anos e nas comemorações da escola geralmente participam.
9. Como você percebe a atuação da escola no sentido de trazer a família para uma participação efetiva?  
Promove, é muito importante essa integração de ambas as partes para o desenvolvimento de criança.
10. Há um incentivo por parte da Secretaria de Educação para que pais ou responsáveis participem da vida da escola? Qual?  
Não. Só a própria escola, a secretaria não ajuda em nada.

**Professora: Priscila de Jesus Brito “D”.**

1. Qual a sua formação e tempo de magistério?

Meu nome é Priscila de Jesus Brito, sou formada em Letras Português, estou atuando na área a seis ( 6) anos.

2. Os pais ou responsáveis acompanham seus filhos na escola?

Não. Não encaminham a responsabilidade de educá-los na criação deles para a escola e quando não encaminham para professores de reforço, terceiros e não a eles em si mesmos.

3. Qual a sua opinião sobre a participação dos pais para o desenvolvimento do educando? É importante? Por quê?

É fundamental de suma importância, e eu sinto muita ausência como professora, nisso cobro. Eu sou bem chata nesse quesito os pais dos meus alunos sabem por que eu exijo muito mesmo, já que tem essa carência essa ausência do mesmo. E como eu acho fundamental eu peço a compreensão deles na participação. Está falhando um pouquinho eu chamo, porque não tem crescimento de criança de nenhum cidadão sem a formação da família. Porque a família é uma base para a educação deles né.

4. Quando você sente necessidade de conversar com os pais?

Quando eu observo uma alteração no comportamento, quando eu observo em sala de aula a ausência nos exercícios respondidos, quando eu percebo na fala dos alunos que eles manifestam que os pais estão ausentes, aí nesses momentos , nessas falas nessas entregas dos alunos, eu chamo no particular os pais aí converso com eles e oriento, porque pai e mãe foram dados por DEUS para uma missão subliminar muito importante e as vezes infelizmente eles estão deixando em quarto e quinto plano e vão trabalhar; vai fazer seus afazeres e esquecem do principal que são seus filhos e que eles necessitam deles desde a formação no conceito educacional como na formação de um cidadão e isso está cada vez mais carente.

5. Como você vê o relacionamento dos pais ou responsáveis com a escola?

Fraco. Muito fraco.

6. Os pais dos seus alunos acompanham filhos nas atividades para casa? Comente.

Não. Sendo verdadeiramente não, eles não acompanham começam assim e depois de um certo tempo, depois da nossa exigência eles começam a segurar um pouco. Porque o que é acompanhar? Não é só você dizer ah! Fez exercício? Isso não é o acompanhar. É você sentar com ele vê o que ele fez o que ele produziu debater com ele, acompanhar ele exatamente, o que foi que você fez na escola hoje? O que aconteceu? Como é sua professora? Porque até para me investigar porque eu posso até está maltratando o filho deles e eles nunca vão saber sobre isso.

Então, eu acho o acompanhamento deles muito fraco, pois acho fundamental acompanhar e eu não vejo quase nenhum. Quando a coordenação chama é que às vezes chegam. No ano passado mesmo eles vinham e retornavam sozinhos, tem pais que nunca vi na face da terra. Então, certo que eles confiam na escola, mas como é que você coloca seu filho a sua preciosidade, seu ouro e você não vem e nem chega na escola para ver a pessoa que está tomando conta deles?

Como eles investem nos filhos deveriam ter mais uma cobrança como: o que é que meu filho ta aprendendo? o que é ou no que é que meu filho está tendo dificuldades? Porque as vezes o próprio filho está tendo uma certa dificuldade e ele não acompanha. Você fez o exercício meu filho? Fiz não. Outros tentam acompanhar e fazem o exercício por eles tornando-os dependentes. Acho que o padrão de família com a educação está sendo desconstruído pela correria do dia- a dia não acompanham os filhos e querem fazer o exercício no lugar deles. Para mim fazer o exercício não é acompanhar.

7. Em sua opinião, a criança que tem apoio dos pais aprende com mais facilidade?

Muito, em tudo. As crianças que tem o acompanhamento dos pais é uma criança melhor em tudo: relacionamento, aprendizado e no convívio social.

8. Há algum projeto de integração dos pais ou responsáveis nas atividades da escola? Quais?

Nós temos aqui a Feira Cultural que é no 2º semestre com o objetivo de interagir a escola, alunos e os responsáveis. A gente tem desde o início do ano uma conversa conscientizando particularmente aqueles pais que a gente percebe um

pouquinho mais a ausência nós chamamos em off para conversar sobre a importância, porque é algo que eu não vou culpar eles em si, eu culpo a sociedade que foram impondo para eles o que era ser pai no século XXI que é diferente de ser pai dos séculos passados. Então, devido a isso nós como professores temos a nossa obrigação que é de orientar já que estamos percebendo a ausência vamos lá em particular, esse é um projeto que ocorre durante o ano todo, mas não é aquele projeto visto pela sociedade... Já o da Feira Cultural não, a gente chama os pais para participarem, eles pesquisam juntamente com os filhos, fazem apresentações na praça e vem aqui na escola para acompanhar o desenvolvimento dos filhos, vê as explicações deles em sala de aula. É nesse período que temos um maior contato dos pais dentro da escola.

9. Como você percebe a atuação da escola no sentido de trazer a família para uma participação efetiva?

Eu acho muito importante porque um dos papéis da escola é esse, interagir escola com família já que percebemos essa ausência tentamos suprir na medida do possível.

10. Há um incentivo por parte da Secretaria de Educação para que pais ou responsáveis participem da vida da escola? Qual?

Secretaria de educação nenhuma. Porque está tudo lá na LDB que fala tem tudo bonitinho o papel é esse. Agora eles chegarem aqui e fazerem uma orientação não. Se a escola não tivesse percebido essa falha, essa carência e tentar sanar sozinha ou promover algo não teriam ocorrido nenhum dos projetos. Então a Seed, Semed e a Dea não tem nenhum vínculo nada a ver com isso, é tudo número tudo burocrático só isso.

**Coordenadora e Professora: Silvânia dos Santos Silva “E”.**

1. Qual a sua formação e tempo de magistério?

Estou trabalhando na área desde os meus quinze (15) anos, de formação já tem oito (8) anos, já tinha apenas o magistério, mas tive que assumir realmente a coordenação da escola, aí fui estudar pedagogia e já tenho oito anos de coordenadora. Em sala de aula tenho experiência de mais de vinte e cinco (25) anos.

2. Os pais ou responsáveis acompanham seus filhos na escola?

Devido ser uma escola particular os pais acompanham porque quando eles pagam demonstram mais interesse nos estudos dos filhos, eu acredito que eles tenham interesse sim, e participam quando tem as reuniões de pais, acompanham as agendas que precisam ser assinadas e os que não tem o acompanhamento a gente chama a atenção.

3. Qual a sua opinião sobre a participação dos pais para o desenvolvimento do educando? É importante? Por quê?

É superimportante porque a escola tem que trabalhar junto com a família, se a escola e a família não trabalham juntos a criança não tem um bom desenvolvimento, porque quando trabalham unidos o desempenho das crianças é melhor.

4. Quando você sente necessidade de conversar com os pais?

Sempre há reuniões aqui na escola, dependendo se não tratar de uma coisa extra, sempre precisamos da opinião dos pais, então mandamos um comunicado informando aos pais, chegamos a ter quatro reuniões anuais. Do contrário buscamos ter uma convivência com os pais de trazer na porta e vim buscar, eles sempre estão perguntando mostrando interesse, isso faz com que a escola trabalhe bem com a participação dos pais.

Isso tem as suas exceções que tem pais que percebem o aluno não vai bem, então quando vamos conversar com ele foge, e não trás nem mais o filho na porta manda vim sozinho, deixa na esquina e diz vai subindo vai subindo.... Já não quer nem mais conversar com o professor, aí a gente dá um jeito de chamar essa mãe ou o pai para conversar e dizer que a criança está passando por uma certa dificuldade em sua aprendizagem e que a escola está precisando da ajuda deles para que eles conversem com o filho, tem que demonstrar interesse sempre dessa forma, sempre conversando.

5. Como você vê o relacionamento dos pais ou responsáveis com a escola?

A escola sempre trabalha com a democracia, tivemos a última reunião e conversamos a respeito das avaliações, vimos como eles estavam, o que achavam e principalmente os alunos da casa, e para esclarecer como são os nossos procedimentos com os alunos novatos. Então, tem alguns pais que tem interesse em querer opinar é válida a opinião dos pais porque o que for bom para escola concordamos, quando os pais trazem as idéias e nós aprovamos junto com eles e os professores. Com as melhorias que os pais trazem se torna uma maravilha, pois os pais contribuem bastante.

6. Os pais dos seus alunos acompanham filhos nas atividades para casa? Comente.

Tem alguns que sim e outros que não. Acredito que devido ao trabalho, então leva apenas a agenda. Algumas crianças estão tendo aula de reforço e os pais estão jogando esta responsabilidade para os professores das aulas de reforço. Eu prefiro que a agenda venha assinada pelos pais, e quem está assinando são os professores da aula de reforço. A responsabilidade tem que ser dos pais.

O pai tem que saber como está o desenvolvimento, a organização, o comportamento da criança, então se alguma coisa não está bem, vai tudo anotado na agenda é necessário que o pai verifique, sempre tem aqueles que não o fazem. Colocam no reforço escolar e pronto. Estou pagando.

7. Em sua opinião, a criança que tem apoio dos pais aprende com mais facilidade?

Ah! Com certeza! É bem diferente a gente percebe isso nitidamente na sala de aula as crianças que os pais acompanham e tem aquele interesse chega aqui e diz olha tia ele fez o dever sozinho ele está se esforçando, a gente sabe que os pais desta criança demonstram interesse pela educação da mesma. Com certeza o desenvolvimento deles é melhor.

8. Há algum projeto de integração dos pais ou responsáveis nas atividades da escola? Quais?

Temos os projetos, a escola busca trabalhar: a escola, a família e a comunidade com a Feira Cultural e a Passeata Ecológica sempre estamos juntos. Esse ano será trabalhado o município de Carmópolis - SE, o ano passado trabalhamos o município de São Cristovão - SE para que as crianças possam

conhecer um pouco sobre o município e que possam trazer para a sala de aula. Aí tem o encerramento na quadra, é maravilhoso é um evento muito bom de ser acompanhado. Já participamos até de uma entrevista com a TV Sergipe, nos parabenizaram com a parte folclórica foi na Semana do Folclore no mês de agosto, veio o grupo de seu Jorge da cidade de Laranjeiras – SE, estivemos em São Cristóvão e nos apresentamos por lá. É maravilhoso! Os pais amam! Eles passam o ano inteiro querendo saber quando será Feira Cultural.

9. Como você percebe a atuação da escola no sentido de trazer a família para uma participação efetiva?

Eu acho ótimo, porque assim é tanto que alguns pais chamam de família CELA, eles nem chamam de escola.... Alguns estudaram aqui, tem seus filhos e falam vai para lá para a família CELA, eles consideram uma grande família. Hoje gente faz essa parte passamos a de educar, aquela educação básica que seria de casa, o professor acaba fazendo aquela parte de pai e mãe opor mais que seja a responsabilidade do pai e da mãe, a escola busca ajudá-los e eles consideram aqui uma grande família, um respeito muito grande pelos professores eu gosto muito disso.

10. Há um incentivo por parte da Secretaria de Educação para que pais ou responsáveis participem da vida da escola? Qual?

Na verdade, nunca tivemos participação da Semed em nada não, não, não.... Até se a gente pedir uma informação vou passar vou ver e nada. A única coisa que eles fazem é a vistoria, ver se a escola está tudo certo, atendendo os requisitos, se os diários estão corretos, se os professores estão cada um na sua turma. Mas com relação em opinar alguma coisa nada. Só burocracia. Todas as idéias partem da própria escola.